



ASSOCIAÇÃO
salvador



Projeto Eventos de Convívio

Behind

2018/2019

Índice

Highlights	3
Enquadramento Geral, Metodologia, Principais Instrumentos Metodológicos	5
Caracterização da Amostra	8
Resultados.....	14
Resultados Tangíveis por Área de Resultado	15
<u>Cultura e Lazer</u>	
Informação e Conhecimento	15
Acesso	18
Mudança.....	20
Autonomia.....	25
Sustentabilidade	27
<u>Ganhos em outras áreas de vida</u>	29
Resultados Intangíveis Por Área de Resultado	31
<u>Relações Socio-Afetivas.....</u>	32
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional.....</u>	33
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social.....</u>	36
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança.....</u>	37
<u>Participação Social.....</u>	38
<u>Valores Cívicos.....</u>	38
História de Vida.....	40
Fatores Críticos de Sucesso.....	43
Aspetos Potenciadores.....	46
Anexos	49

HIGHLIGHTS

CULTURA E LAZER



98,5% dos beneficiários aumentaram o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis, sendo que para 83,3% essa mudança foi significativa

93,9% dos beneficiários aumentaram o conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis, sendo que para 74,2% essa mudança foi significativa

Cerca de **70%** dos beneficiários não participavam em atividades de cultura e lazer e passaram a participar

74,2% dos beneficiários afirmaram ter resolvido ou resolvido parcialmente as dificuldades e impedimentos que sentiam no acesso a atividades de cultura e lazer

71,2% dos beneficiários tiveram acesso a novas experiências através dos eventos da Associação

69,7% dos beneficiários passaram a participar em atividades de cultura e lazer regularmente e não apenas de forma pontual

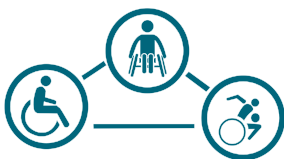
95,5% dos beneficiários indicaram que obtiveram informação útil em pelo menos uma área de vida

54,5% dos beneficiários passaram a participar em atividades de cultura e lazer de forma autônoma

76,9% dos beneficiários continuam a aceder a novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participam

65,4% dos beneficiários continuam a participar em atividades de cultura e lazer regularmente

INTANGÍVEIS



78,8% dos beneficiários aumentaram o grau de identificação com os outros

77,3% dos beneficiários melhoraram as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais

69,7% dos beneficiários aumentaram a sua autoestima

69,7% dos beneficiários passaram a aceitar melhor os outros

77,2% dos beneficiários melhoraram significativa ou parcialmente o entendimento sobre o papel das instituições na resolução dos seus problemas e dificuldades

68,2% dos beneficiários aumentaram significativa ou parcialmente a capacidade de mobilização de recursos

68,2% dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos

72,7% dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes para definir novos objetivos e de planejar como os alcançar

66,7% dos beneficiários aumentaram significativa ou parcialmente a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais

75,8% dos beneficiários aumentaram significativa ou parcialmente o valor que dão à liberdade

72,7% dos beneficiários aumentaram significativa ou parcialmente o seu nível de tolerância com os outros

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO



1 Diversidade dos Eventos

2 Bolsa de voluntários consolidada e política de engagement através de formação, feedback e remuneração

3 Preparação detalhada dos eventos e acompanhamento personalizado

4 Dinâmicas de desenvolvimento de competências e valorização da dimensão emocional

5 Articulação com outros projetos da Associação

Enquadramento Geral

No seguimento do trabalho desenvolvido junto da Associação Salvador (AS) ao nível da Análise de Projeto e da definição do Modelo de Avaliação de Impacto Social de cada um dos seus projetos, apresenta-se agora o relatório de resultados do processo de avaliação.

Todo o contexto que enquadra a problemática da deficiência motora nas suas diversas vertentes, foi exposto e analisado no âmbito da Análise de Projeto, pelo que essa informação não será referida neste documento, exceto quando seja útil para fundamentar algum ponto de vista.

O processo de avaliação que termina com a apresentação dos resultados no presente relatório foi realizado entre outubro de 2018 e julho de 2019 pela equipa técnica da Behind.

O presente Relatório de Avaliação de Impacto Social integra os resultados e respetiva análise, referente ao Projeto Eventos de Convívio. Pretende-se com o processo de avaliação levado a cabo, entender o grau de mudança gerado pelos eventos promovidos pela AS junto dos seus beneficiários nas áreas de resultado/impacto que foram definidas neste âmbito. Integra ainda um conjunto de conclusões e recomendações sustentadas pelos dados recolhidos ao longo de todo o processo – desde a análise do projeto à análise dos resultados.

É de salientar que as fases de Análise de Projeto e Desenvolvimento do Modelo de Avaliação fazem parte integrante do processo de avaliação assim como os produtos e informação a que deram origem. Os dados e informação trabalhada no Relatório de Análise Situacional e no Modelo de Avaliação devem ser considerados pela equipa técnica da Associação Salvador ao analisar, interpretar e aplicar a informação integrada no presente Relatório de Avaliação de Impacto Social.

Não obstante, os dados apresentados no Relatório de Avaliação de Impacto Social dizem especificamente respeito à informação recolhida junto dos beneficiários finais das atividades relacionadas com os eventos de convívio e a uma consulta complementar junto de outros stakeholders.

Metodologia

A complexidade dos programas que visam dar resposta a problemas sociais e promover o bem-estar, requer um reconhecimento dos objetivos e das teorias que servem de base às intervenções.

A abordagem da Behind ao processo de avaliação é assim considerada numa perspetiva lógica que visa clarificar os percursos causais através dos quais os projetos produzem os resultados e influenciam os impactos.

Esta abordagem tem como base um conjunto de passos/fases que facilita o processo de monitorização e avaliação de resultados e impactos e que permite estruturar de forma consistente a ação face aos impactos que se pretende gerar.

O Sistema de Monitorização e Avaliação de Impacto é, nesta perspetiva, uma ferramenta de aprendizagem e melhoria conjunta e permanente que tem como foco permitir às organizações avaliar os seus projetos de forma permanente e intrínseca à sua ação.

O Modelo de Avaliação está centrado não apenas na identificação de resultados, mas também em compreender como é que os resultados ocorrem e qual a importância que diferentes condições e contextos têm nesse desempenho.

No processo de avaliação existe uma orientação para a mudança, no sentido em que procura reforçar ou melhorar a intervenção.

O exercício de avaliação foi implementado a partir de um sistema de indicadores de escala meso e micro refletindo um conjunto de resultados tangíveis e intangíveis. O sistema de indicadores definido, visou estabelecer um quadro parametrizado de avaliação do contributo dos vários projetos nas diferentes áreas de resultado, por forma a permitir leituras globais e comparativas. Assim, os indicadores de nível meso permitem uma análise mais global e melhor alinhada com as dimensões genéricas da inclusão social. Estes indicadores (meso) agregam num só dado um conjunto de informações recolhidas através dos indicadores micro, sendo que estes últimos são mais ajustados às características de cada projeto e permitem uma análise mais detalhada dos resultados.

Este sistema de indicadores pretendeu também capturar os resultados de curto e longo prazo, permitindo compreender a durabilidade dos resultados alcançados.

Os indicadores a nível de resultados tangíveis estiveram alinhados com cada nível de resultado, nomeadamente:

- informação/conhecimento;
- acesso;
- mudança;
- autonomia;
- sustentabilidade.

No âmbito dos resultados intangíveis, a recolha de dados incidiu sobre as seguintes componentes:

- relações socio-afetivas;
- confiança pessoal, interpessoal e institucional;
- desenvolvimento pessoal;

- capacidade de iniciativa e mudança;
- participação social;
- valores cívicos.

Importa referir que os indicadores meso, nesta matriz, são essencialmente orientadores face à mudança em relação a objetivos amplos. Constituem a média dos resultados dos indicadores micro que lhes estão associados. Em alguns indicadores micro, a proporção da amostra de beneficiários inquirida não constituiu a amostra total, pois apenas alguns beneficiários são elegíveis para responder às questões. Importa notar que estas diferenças (na proporção da amostra inquirida em cada indicador micro) não são ponderadas para efeito dos indicadores meso. Esta ponderação não é efetuada, para que esses indicadores micro em que a amostra inquirida é menor do que a amostra total não percam a importância qualitativa, influenciando desproporcionalmente os resultados.

Neste sentido, para efeitos de report de resultados propomos que sejam sempre utilizados os dados dos indicadores micro – que são dados absolutos em relação à amostra inquirida e que quando não o são, existe essa indicação de forma clara.

Importa ainda esclarecer que na identificação do grau de mudança gerado pelo projeto foi utilizada uma escala, tendo-se considerado que:

- 1 a 3 – mudança não relevante ■

- 4 a 6 – mudança parcial ■

- 7 a 10 – mudança significativa ■

- NS/NR – não sei/não respondo (opção de resposta presente nas questões do inquérito para as pessoas que não desejem responder a alguma questão)

Para efeito do cálculo dos indicadores, considera-se mudança a partir do 4, uma vez que embora do 4 ao 6 a mudança seja apenas parcial, já se considera que existe mudança induzida pelo Projeto.

Instrumentos metodológicos principais

Na realização da avaliação destacam-se a aplicação de inquéritos por questionário aos beneficiários finais e a utilização de entrevistas e/ou focus group a técnicos e parceiros na implementação do projeto. No âmbito do Projeto Eventos de Convívio foram efetuadas as seguintes entrevistas e/ou focus group:

- entrevista com o/a gestor/a de projeto;
- focus group com beneficiários;
- focus group com voluntários.

Foi também recolhida uma história de vida de um beneficiário final do projeto para ilustrar os resultados que se pretende alcançar através das atividades desenvolvidas.

A auscultação dos técnicos e parceiros na operacionalização dos projetos teve como objetivo integrar na análise a leitura destes atores sobre os principais ganhos que o projeto gera, mas principalmente sobre os fatores críticos de sucesso da intervenção e os principais obstáculos a melhores resultados.

O processo de inquirição aos beneficiários finais teve como objetivo obter evidências sobre os resultados alcançados e definir o grau de mudança gerado junto dos beneficiários em dimensões/áreas e níveis de resultado considerados relevantes para o objetivo final. Os inquéritos foram aplicados telefonicamente.

No que respeita aos resultados associados aos níveis de resultado **autonomia** e **sustentabilidade**, apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados.

Importa notar que os dados referentes à mudança gerada em outras áreas de vida, prevista no sistema de indicadores para cada área de resultado, foi recolhida de forma agrupada para não gerar repetições no processo de inquirição.

Quanto a estes dados ficou claro que o ideal teria sido recolher a informação referente ao nível de resultado da sustentabilidade num momento posterior, pois foi bastante difícil no processo de inquirição conseguir que os beneficiários distinguíssem a mudança à data do apoio e a situação atual. Esta dificuldade fica patente no facto destes dados serem praticamente iguais ao nível da mudança e sustentabilidade, como se irá verificar posteriormente na análise dos dados.

Caracterização da Amostra

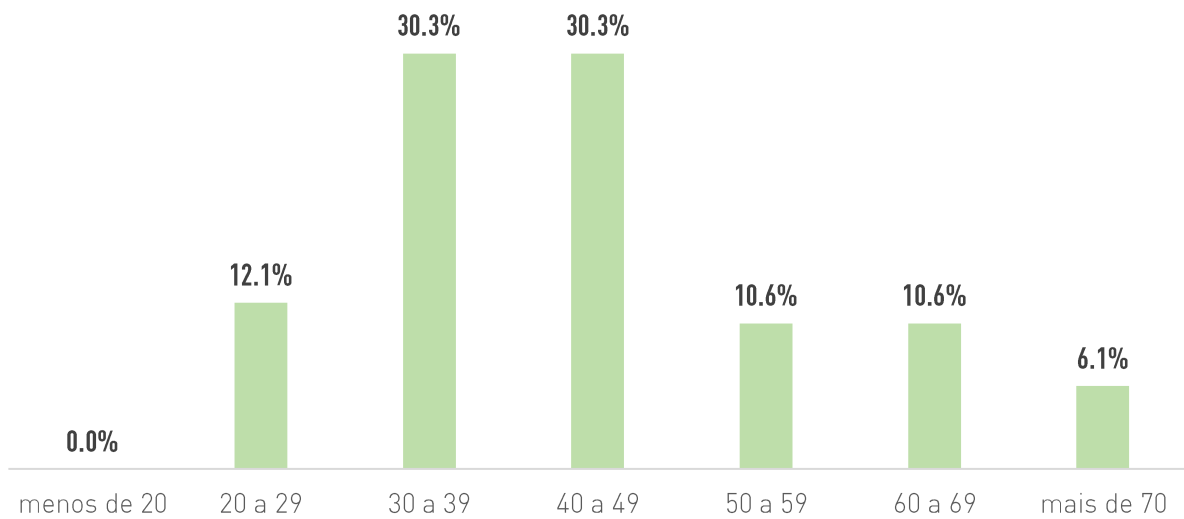
66

Número total de beneficiários do projeto de apoio ao emprego inquiridos





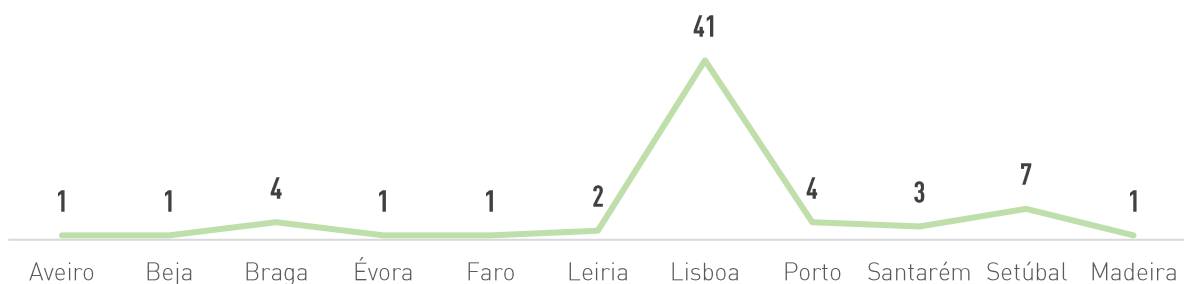
Faixa etária dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários do Projeto Eventos de Convívio inquiridos têm entre os 20 e os 78 anos de idade. No entanto, a maioria (60,6%) dos participantes inquiridos situam-se entre os 30 e os 50 anos.



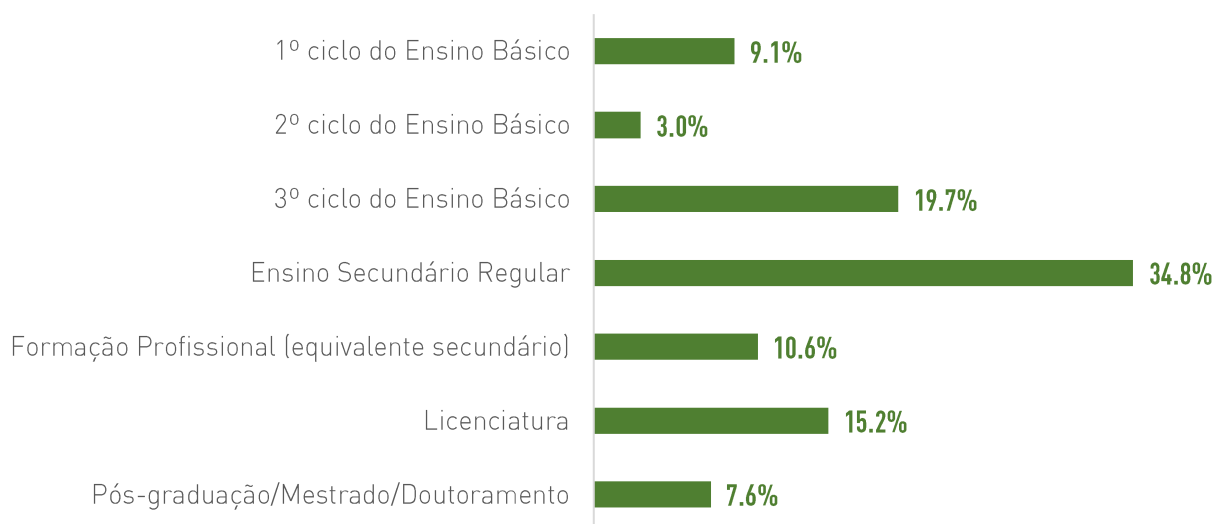
Área de Residência dos beneficiários inquiridos



Os eventos têm participantes de diferentes Distritos, sendo um projeto que não tem nenhuma limitação geográfica. De qualquer forma, a maioria (62,1%) dos beneficiários pertencem ao Distrito de Lisboa. Embora em menor escala, os Distritos que concentram mais beneficiários, depois de Lisboa, são: Setúbal (10,6%), Porto (6,1%) e Braga (6,1%). Na amostra existiam também pessoas de Aveiro, Beja, Évora, Faro, Leiria, Santarém e da Madeira – mas com uma representação bastante menos expressiva.



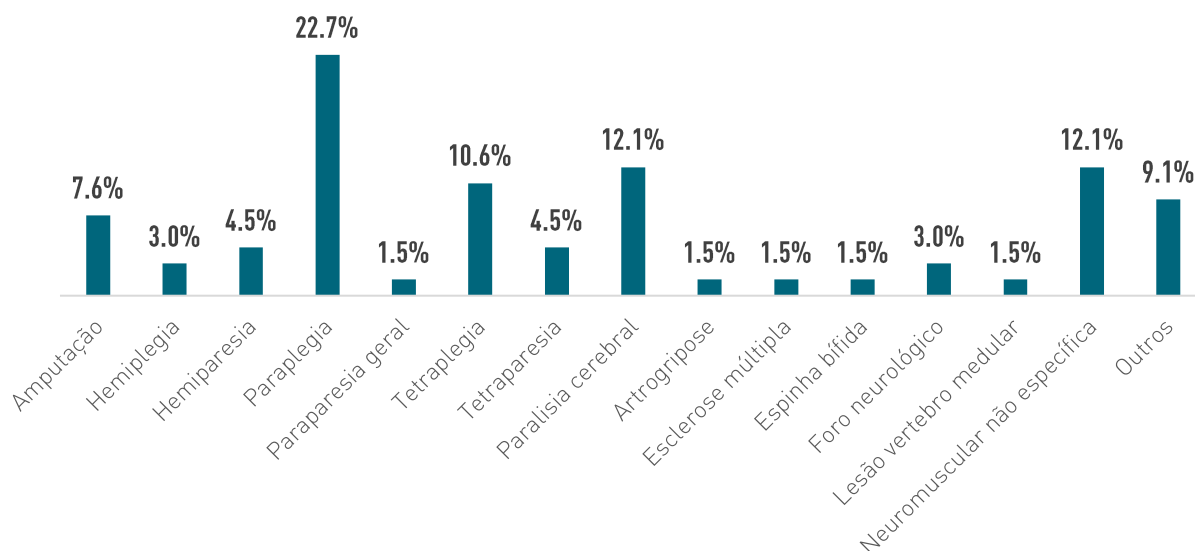
Nível de habilitações académicas dos beneficiários inquiridos



A maioria dos participantes nos eventos tem o ensino secundário ou um nível superior. É de referir que **34,8%** dos inquiridos possui o ensino secundário, **10,6%** um grau de formação profissional, **15,2%** licenciatura e **7,6%** pós-graduação, mestrado ou doutoramento.



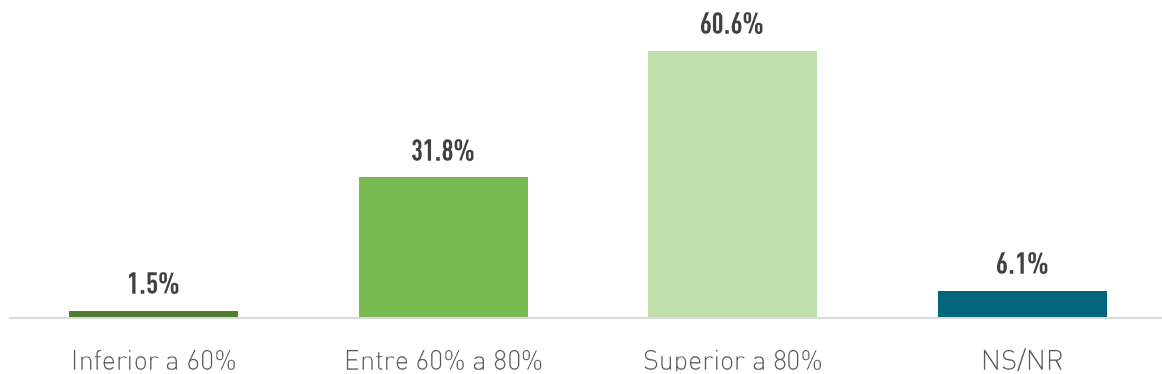
Tipo de deficiência dos beneficiários inquiridos



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos no âmbito do Projeto Eventos de Convívio são diversos. Nota-se, no entanto, uma predominância de beneficiários com paraplegia (**22,7%**), paralisia cerebral (**12,1%**) e tetraplegia (**10,6%**).



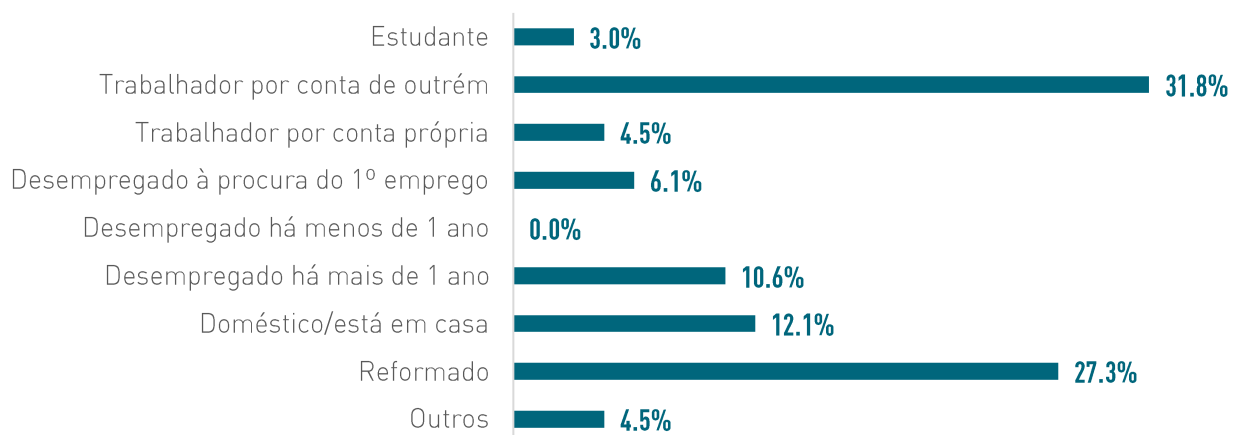
Grau de incapacidade das pessoas inquiridas



A quase totalidade (**92,4%**) dos beneficiários inquiridos tem mais de **60%** de incapacidade, sendo que **31,8%** tem entre **60%** e **80%** de incapacidade e **60,6%** tem mais de **80%**. Apenas **1,5%** dos beneficiários inquiridos tinha menos de **60%** de incapacidade e **6,1%** não responderam a esta questão.



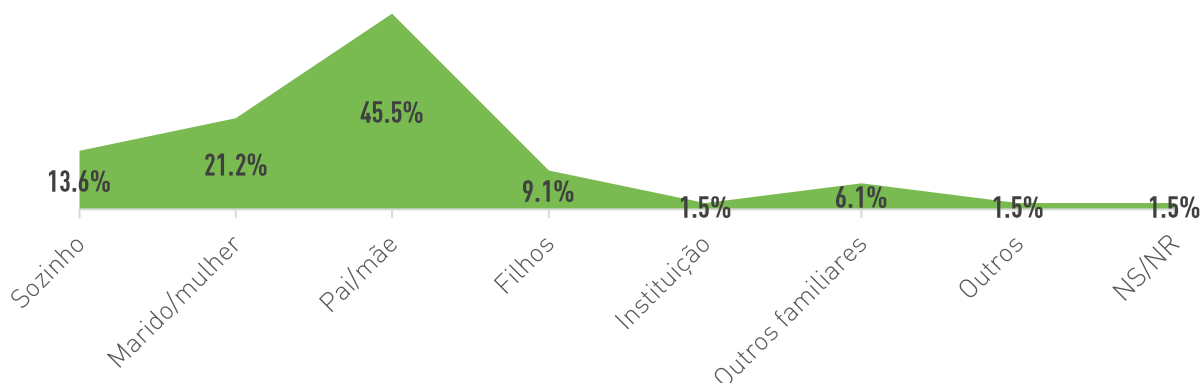
Situação profissional atual dos beneficiários inquiridos



No que respeita à situação profissional dos beneficiários à data do processo de inquirição, **3%** eram estudantes, **31,8%** eram trabalhadores por conta de outrem, **4,5%** trabalhadores por conta própria, **6,1%** estavam desempregados à procura do primeiro emprego, **10,6%** desempregados há mais de um ano, **12,1%** eram domésticos ou estavam em casa e **27,3%** reformados. Cerca de **4,5%** estavam noutras situações, estando uma pessoa num centro ocupacional, uma pessoa a fazer voluntariado e uma pessoa não estava à procura de emprego por motivos de saúde.



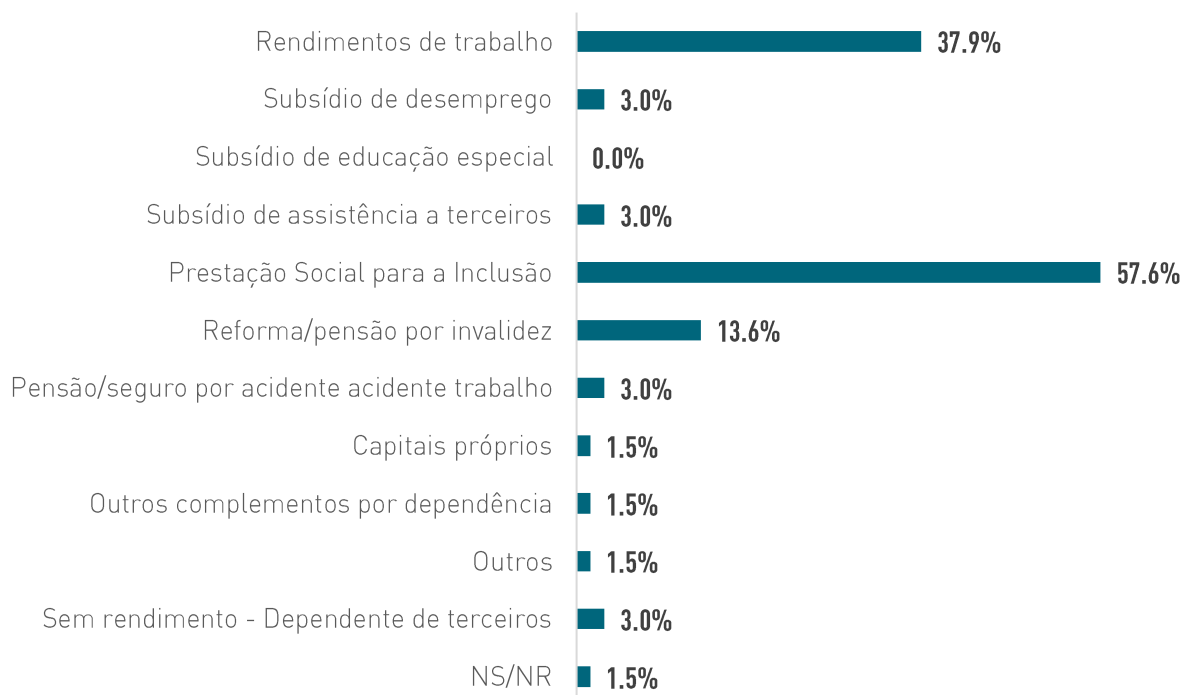
Com quem vivem os beneficiários inquiridos



Perto de metade dos beneficiários do Projeto Eventos (**45,5%**) vive com o pai e/ou mãe. Os restantes vivem em diferentes situações familiares, sendo que **13,6%** vivem sozinhos, **21,2%** vivem com o seu marido/mulher, **9,1%** vivem com os seus filhos e **6,1%** com outros familiares. Com pouca representatividade, existe também um beneficiário a viver numa instituição, um beneficiário numa situação que não se integra nas descritas e um beneficiário que não respondeu à questão.



Fontes de Rendimento dos beneficiários inquiridos

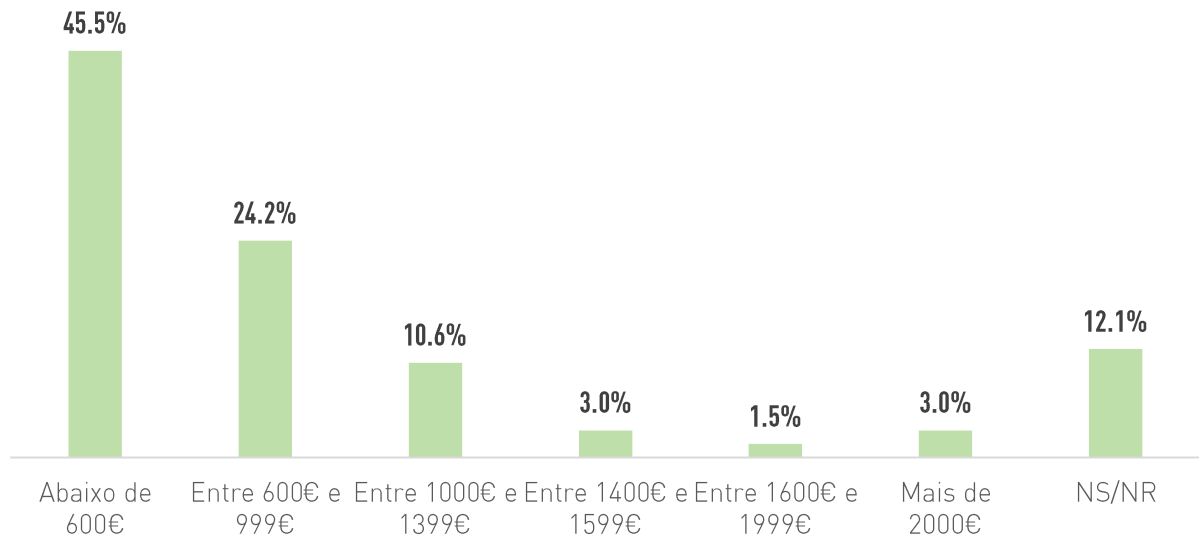


Relativamente às fontes de rendimento, alguns beneficiários acumulam mais do que uma fonte de rendimento. São **37,9%** os beneficiários que indicaram ter rendimento do

trabalho. Mais de metade (**57,6%**) recebem a Prestação Social para a Inclusão, **13,6%** recebem a reforma (em alguns casos por invalidez) e **3%** não têm rendimentos, são dependentes de terceiros. Foram pontualmente referidas outras fontes de rendimento, com menor expressão no grupo de beneficiários.



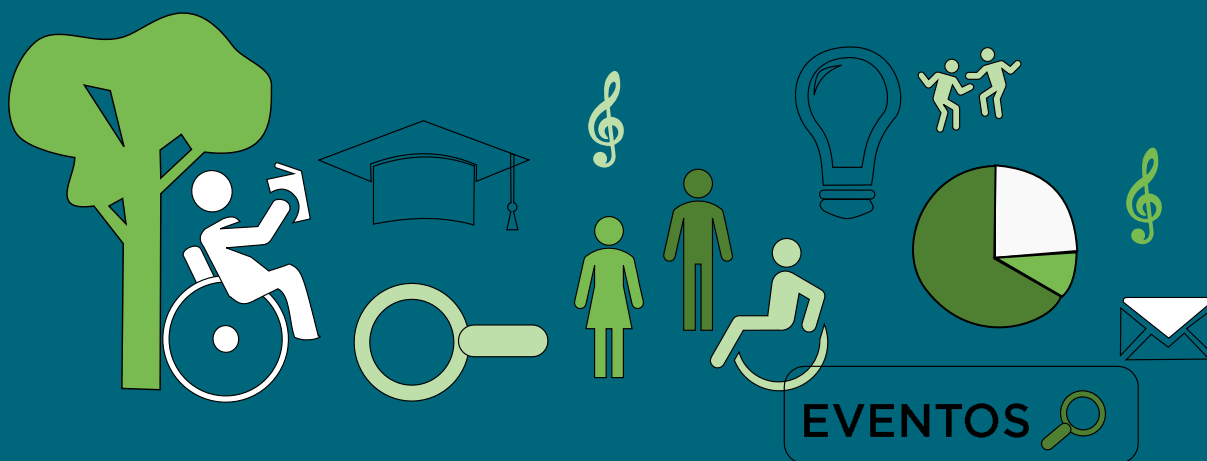
Intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários inquiridos



Perto de metade dos beneficiários (**45,5%**) do Projeto Eventos têm rendimentos líquidos mensais abaixo de 600€. Cerca de **24,2%** têm rendimentos entre os 600€ e os 1000€, **10,6%** entre os 1000€ e os 1400€, **3%** entre 1400€ e 1600€, **1,5%** entre 1600€ e 2000€ e **3%** mais de 2000€. É de referir que **12,1%** dos inquiridos não respondeu a esta questão.

EVENTOS DE CONVÍVIO

RESULTADOS



RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados tangíveis do Projeto Eventos de Convívio, foi identificada uma área de resultados principal: **cultura e lazer**. Esta área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

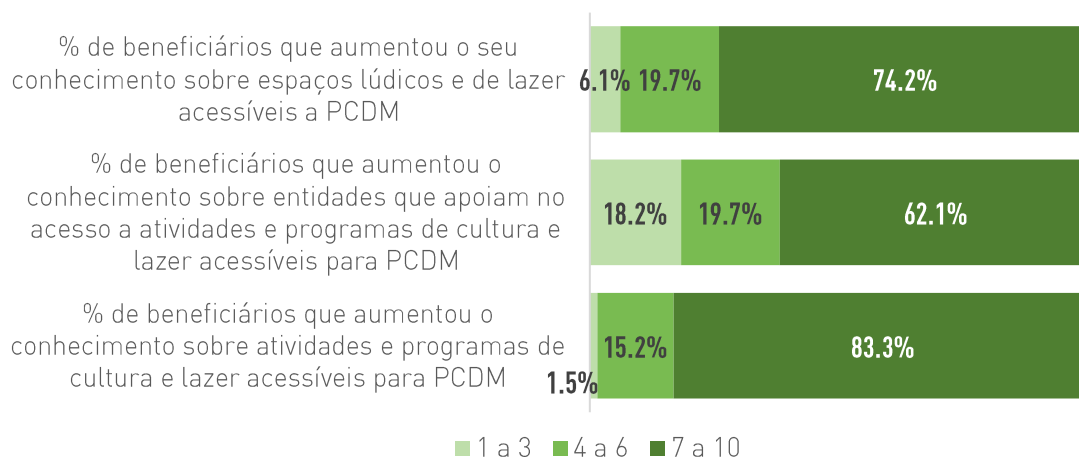
Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

CULTURA E LAZER

Informação e Conhecimento |



91,4% dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a informação sobre respostas de apoio no acesso a atividades de cultura e lazer.



Sob o ponto de vista do acesso a **informação e conhecimento** sobre cultura e lazer, **91,4%** dos beneficiários do Projeto tiveram ganhos nesta matéria, ou seja, a grande maioria. Importa compreender especificamente em que dimensões é que o Projeto gera mudança.

Um dos aspetos avaliados e em que o projeto gerou maior grau de mudança, foi no conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a pessoas com deficiência motora (PCDM). Sobre este aspeto, **98,5%** dos beneficiários aumentaram o conhecimento relativo a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis, sendo que para **83,3%** essa mudança foi significativa. Apenas para **1,5%** não existiu mudança relevante.

No que respeita ao conhecimento de espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM, **93,9%** dos beneficiários aumentaram o seu conhecimento. Neste caso, **74,2%** reconheceram mudança significativa e **19,7%** mudança parcial.

No terceiro aspeto avaliado, embora os dados apontem para um grau de mudança ligeiramente inferior, verifica-se que também existiu mudança para a maioria dos inquiridos (**81,8%**). Foram **62,1%** os beneficiários que afirmaram ter aumentado significativamente o conhecimento sobre entidades que apoiam no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM e **19,7%** reconheceram um aumento parcial. Neste ponto, existiu um grupo maior de beneficiários (**18,2%**) que não considerou existir mudança relevante.

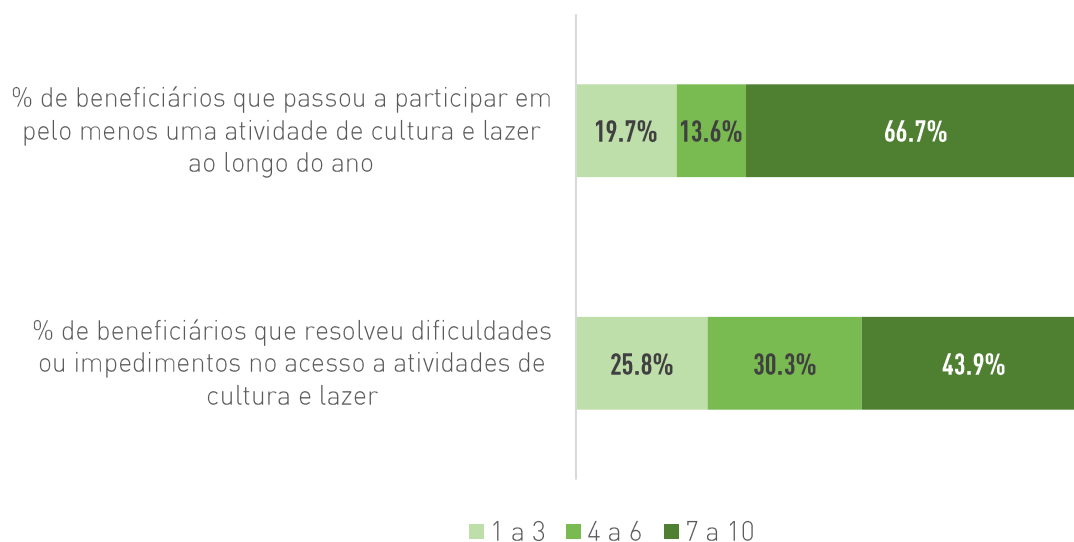
Nos três aspetos avaliados existiu mudança para um número muito expressivo de beneficiários, demonstrando a relevância do projeto no acesso a informação sobre atividades e programas de cultura e lazer para pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Ao analisar a variável género, pode identificar-se que os resultados seguem o padrão global tanto para os homens como para as mulheres. Identifica-se, no entanto, uma pequena diferença que demonstra que o Projeto gera ligeiramente mais mudança para os homens do que para as mulheres.

Relativamente às diferenças dos resultados nas diversas faixas etárias, verifica-se que o padrão geral de resultados em relação a cada aspeto avaliado se mantém. Identifica-se que é entre os 50 e os 70 anos que existe menor grau de mudança no que respeita o aumento de conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM e no conhecimento sobre entidades que apoiam no acesso a atividades e programas de cultura e lazer. Apenas no aumento do conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis para PCDM é que este padrão muda, sendo junto dos beneficiários entre os 20 e os 29 anos que existe menor grau de mudança.



77,3% dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a atividades de cultura e lazer.



No que respeita ao **acesso** a atividades de cultura e lazer, **77,3%** dos beneficiários tiveram ganhos.

Detalhando os ganhos nesta matéria, importa referir que **66,7%** dos beneficiários inquiridos passaram a participar em pelo menos uma atividade de cultura e lazer ao longo do ano e **13,6%** reconheceram mudança parcial neste aspeto. Este dado indica que estes cerca de **80%** de beneficiários, não participavam em atividades de cultura e lazer e passaram a participar. Neste caso, não existiu mudança relevante para **19,7%** dos inquiridos, representando este grupo, participantes que, provavelmente, já participavam em atividades de cultura e lazer antes de integrar os eventos da Associação.

Relativamente às dificuldades e impedimentos no acesso a cultura e lazer, existiu mudança para **74,2%** dos beneficiários que afirmaram ter resolvido ou resolvido parcialmente as dificuldades e impedimentos que sentiam no acesso a atividades de cultura e lazer.

Os dados referentes aos dois aspetos avaliados ao nível do acesso, são bastante importantes, indicando que para a maioria dos participantes, a Associação permite aceder e participar em atividades de cultura e lazer a que não teriam acesso de outra forma.

Ao nível do acesso, não se identifica uma diferença relevante entre homens e mulheres. No entanto, cumpre notar que neste nível de resultado, ao contrário do

que se verificou no nível de informação e conhecimento, a mudança é ligeiramente superior junto das mulheres.

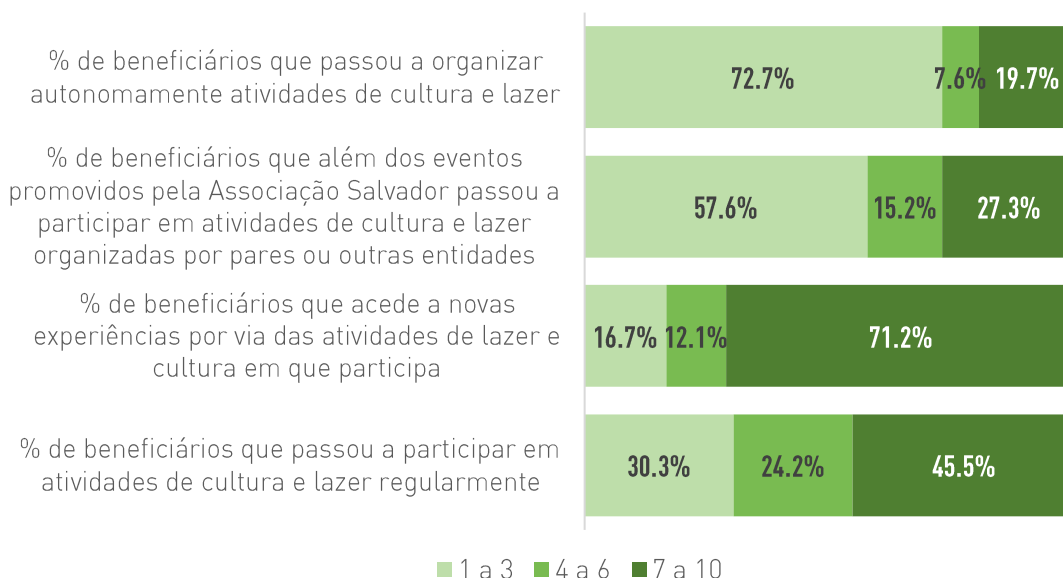
Numa análise comparativa entre as diferentes faixas etárias, não se encontra um padrão de resultado associado à diferentes idades. Pode referir-se que, na resolução de impedimentos e dificuldades, é nas faixas etárias dos 20 aos 39 e dos 70 aos 79 que o projeto gera maior grau de mudança. No caso da participação em pelo menos uma atividade de cultura e lazer ao longo do ano, existe maior grau de mudança na faixa etária dos 30 aos 49 anos.

Mudança |



55,7% dos beneficiários aumentaram o envolvimento em atividades de cultura e lazer.

| Envolvimento em atividades de cultura e lazer



Relativamente à **mudança** gerada pelos Eventos de Convívio, ao nível da cultura e lazer, é de referir que mais de metade (**55,7%**) aumentaram o seu envolvimento neste tipo de atividades.

No que respeita ao envolvimento, é de salientar que **83,3%** dos beneficiários identificaram mudança no acesso a novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participam através da Associação. Para **71,2%** dos inquiridos existiu mudança significativa no acesso a novas experiências e para **12,1%** esta mudança é parcial. Por outro lado, para **16,7%** dos inquiridos não existe mudança relevante neste aspeto. O facto de não existir mudança poderá significar que este

grupo já participava em atividades de cultura e lazer e que as experiências a que acede já não serão novas.

Um segundo aspeto avaliado em que o projeto gera um elevado grau de mudança, é a possibilidade dos beneficiários terem passado a participar em atividades de cultura e lazer regularmente e não apenas de forma pontual. Para **69,7%** dos beneficiários existiu mudança, sendo que para **45,5%** a mudança foi significativa e para **24,2%** a mudança foi parcial.

Sobre o envolvimento em atividades de cultura e lazer, foram ainda avaliados dois aspetos em relação aos quais o projeto gera menor grau de mudança. Uma das questões estava associada à participação em atividades de cultura e lazer, não apenas através da Associação Salvador, mas também através de outras associações ou organizações. Neste caso, menos de metade (**42,5%**) dos inquiridos reconheceram mudança.

Por fim, foi avaliado um quarto aspeto relacionado com a organização de eventos pelos próprios beneficiários. Neste aspeto, existiu mudança para apenas **27,3%** dos beneficiários. Pode-se assim dizer que o Projeto está a gerar mudança muito reduzida na capacidade dos beneficiários organizarem eventos por sua iniciativa.

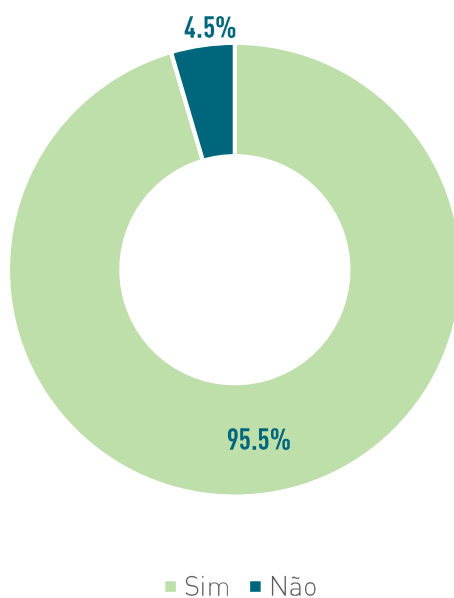
Analisando as diferenças de resultado face ao género dos beneficiários, identifica-se apenas que face aos dois aspetos referidos anteriormente e em que o Projeto gera globalmente menor grau de mudança – participação em eventos através de outras associações/organizações e organização de eventos por iniciativa própria – existe um grau de mudança ligeiramente superior junto dos homens do que das mulheres. Neste sentido, com a participação nos eventos, os homens parecem alcançar um grau de iniciativa e autonomia um pouco superior em relação às mulheres.

Observando os resultados associados à faixa etária dos beneficiários, é apenas de referir que para os beneficiários entre os 30 e os 50 anos parece existir um elevado grau de mudança, de forma consistente, nos diversos aspetos avaliados.

Importará ainda referir que, embora a faixa etária entre os 20 e os 29 anos seja aquela em que existe menor grau de mudança na globalidade dos aspetos avaliados, há um aspeto em que esta situação se inverte, sendo esta a faixa etária em que existe maior grau de mudança. São os beneficiários dos 20 aos 29 anos que afirmam em maior escala ter passado a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria.

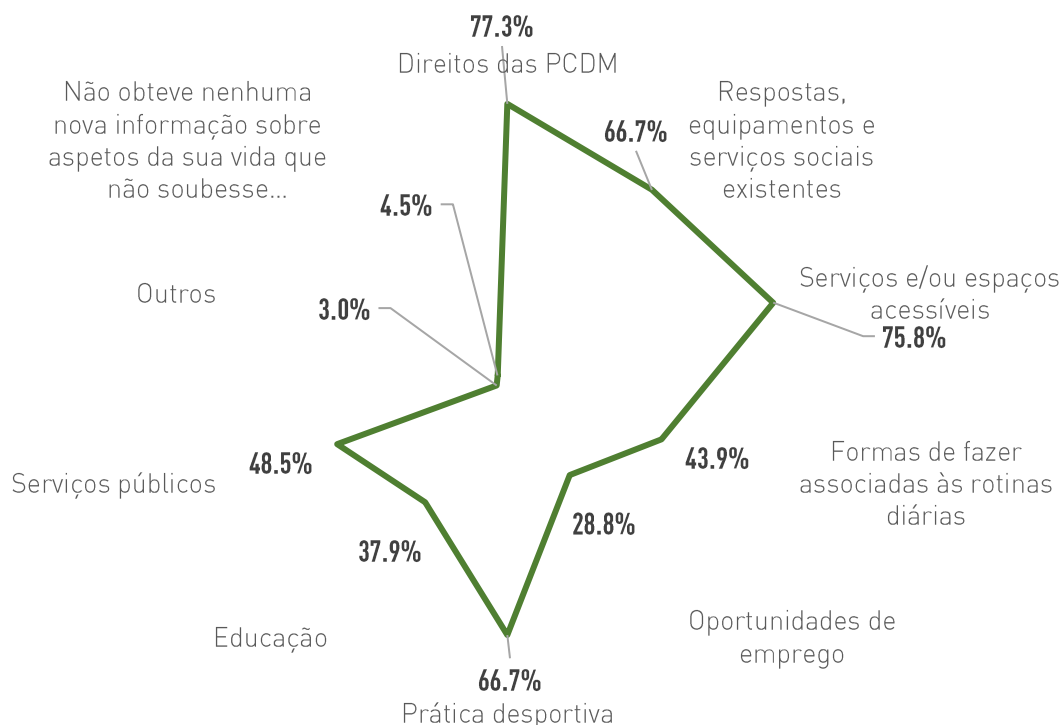
95,5% dos beneficiários tiveram ganhos de informação útil através da participação nos eventos de convívio.

% de beneficiários que através dos eventos obtiveram informação que lhes permitiu melhorar algum aspeto da sua vida |



Ainda no que respeita a **mudança**, inquiriu-se os beneficiários sobre a importância dos eventos para a partilha de informação útil em diversas áreas de vida. Sobre este aspeto, **95,5%** dos beneficiários indicaram que obtiveram informação útil em pelo menos uma área. Apenas **4,5%** dos inquiridos afirmaram não ter obtido nenhuma informação que já não soubessem anteriormente à sua participação nos eventos.

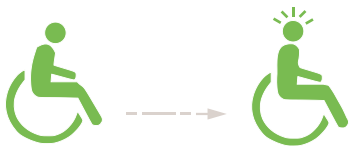
% de beneficiários que obtiveram informação útil através da participação nos eventos |



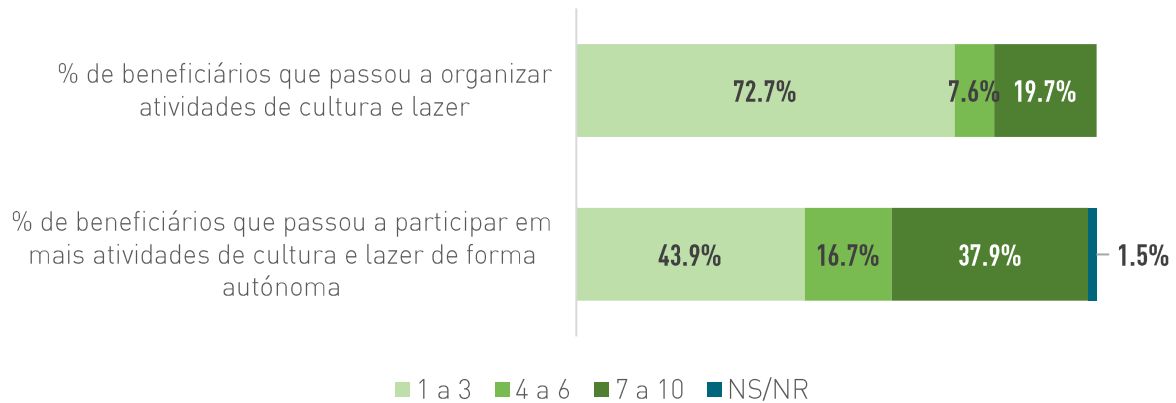
A questão visava também aferir em que áreas é que os beneficiários obtiveram informação relevante através dos eventos. Destacam-se assim quatro áreas que foram referidas por mais de metade dos inquiridos:

- direitos das PCDM – **77,3%**
- serviços e/ou espaços acessíveis – **75,8%**
- respostas, equipamentos e serviços sociais existentes – **66,7%**
- prática desportiva – **66,7%**

Os Eventos de Convívio demonstram assim ser uma importante fonte de partilha de informação relevante e útil para os participantes, indo além da promoção do convívio, por si só, mas constituindo-se como uma ferramenta de empoderamento dos seus participantes.



40,9% dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a atividades de cultura e lazer.



Sobre a **autonomia** avaliou-se se os beneficiários passaram a participar em atividades de cultura e lazer de forma autónoma e se passaram eles próprios a organizar atividades de cultura e lazer.

Relativamente ao primeiro aspeto referido, pouco mais de metade (**54,6%**) dos beneficiários afirmaram mudança, tendo **37,9%** dos inquiridos indicado mudança significativa na sua participação em atividades de cultura e lazer de forma autónoma e **16,7%** mudança parcial. Para **43,9%** não existiu mudança relevante neste aspeto.

Sobre o segundo aspeto avaliado, o grau de mudança gerado é bastante inferior, sendo que apenas **27,3%** dos inquiridos reconheceu ter passado a organizar atividades de cultura e lazer. Neste caso, para **72,7%** dos beneficiários não existiu mudança relevante.

Como referido anteriormente, a não mudança, nestes casos, parece estar efetivamente associada a um baixo impacto do projeto na autonomia dos beneficiários na participação ou na organização de eventos. Embora seja um aspeto que a Associação queira trabalhar, os dados indicam que para um maior impacto nesta matéria, é necessário tornar este num objetivo expresso e rever alguns procedimentos e dinâmicas associados ao Projeto.

Analisando a autonomia de forma comparativa entre homens e mulheres, não se identificam diferenças substanciais. No que respeita à organização de atividades de cultura e lazer por parte dos próprios beneficiários, há um grau de mudança ligeiramente superior junto dos homens.

Quanto aos resultados por faixa etária, no que respeita à autonomia, não se identifica um padrão associado à idade. Este dado volta a reforçar que é na faixa etária dos

20 aos 29 anos que os existe maior mudança na proatividade dos beneficiários em eles próprios passarem a organizar atividades de cultura e lazer.

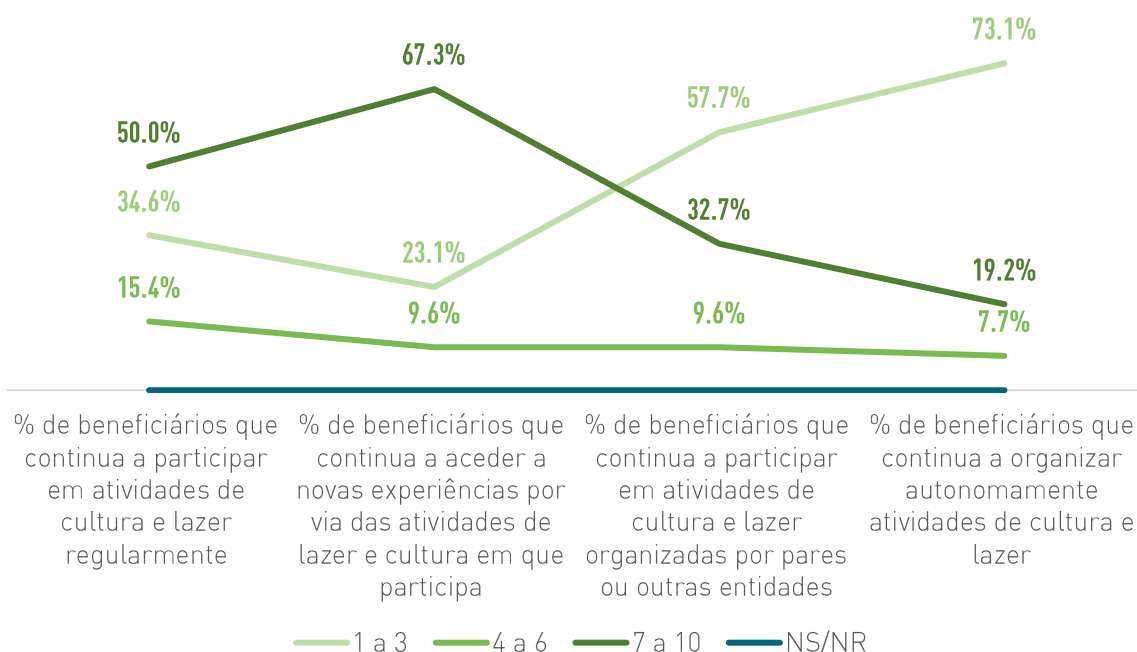
Sustentabilidade |



52,9% dos beneficiários mantiveram-se envolvidos em atividades de cultura e lazer.

No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2016 e 2017, procurando aferir a durabilidade dos resultados.

% de beneficiários que se mantém envolvido em atividades de cultura e lazer |



Sobre a continuidade do envolvimento dos beneficiários em atividades de cultura e lazer, é de destacar que:

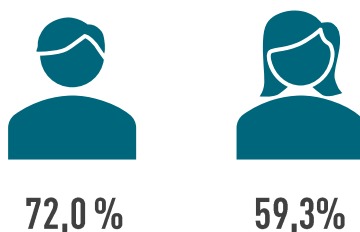
- **76,9%** dos beneficiários continuam a aceder a novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participam;
- **65,4%** continuam a participar em atividades de cultura e lazer regularmente.

Relativamente aos outros dois aspetos avaliados, tal como se verificou ao nível da mudança, também ao nível de sustentabilidade existe um impacto menor. São **42,3%** os beneficiários que afirmaram continuar a participar em atividades de cultura e lazer

organizadas por outras entidades ou organizações e **26,9%** os beneficiários que afirmaram continuar a organizar atividades de cultura e lazer autonomamente. Sobre estes dois aspetos, importa notar que os resultados são praticamente equiparados aos verificados ao nível de mudança, o que significa que embora a mudança gerada sob estes aspetos impacte um menor número de beneficiários, há uma durabilidade destes ganhos junto deste grupo.

| Comparativo homens / mulheres

% de beneficiários que continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente |



No que respeita a diferença entre homens e mulheres, é de referir que a durabilidade dos ganhos está mais presente nos homens, havendo uma diferença relevante entre homens e mulheres que continuam a participar regularmente em atividades de cultura e lazer.

Enquanto **72%** dos homens indicaram continuar a participar regularmente, este número desce para **59,3%** no caso das mulheres. Embora mais de metade das mulheres também mantenha uma participação regular em atividades de cultura e lazer, é maior a proporção de homens que mantém a sua participação ao longo do tempo.

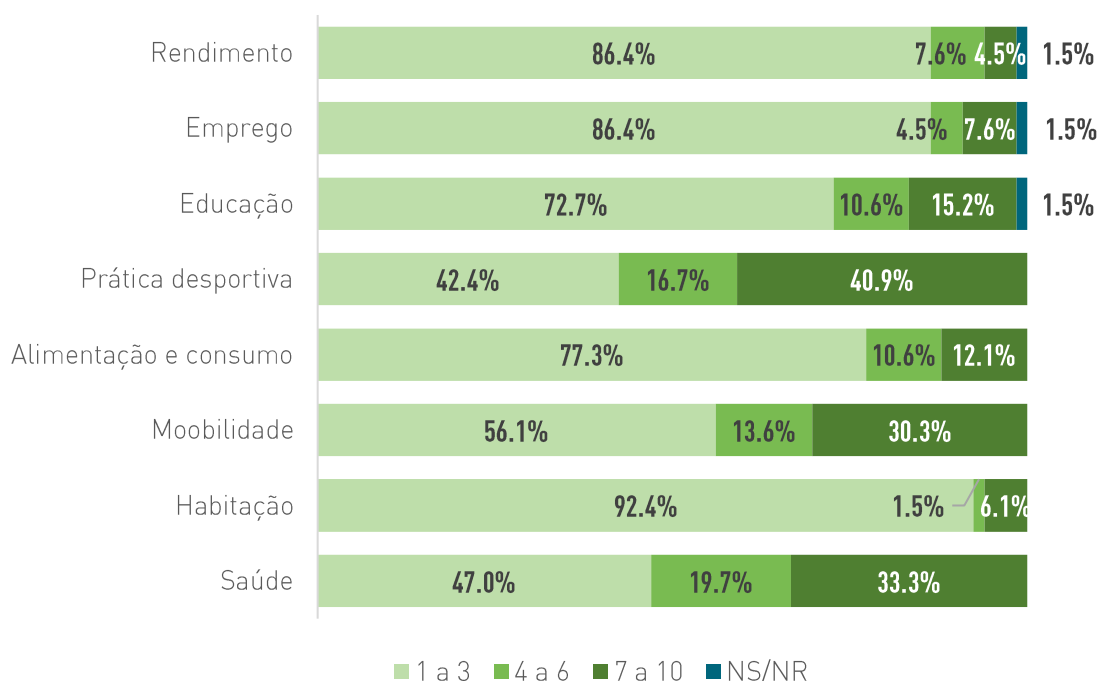
Em relação às diferenças identificadas conforme a faixa etária, pode dizer-se que não há um padrão associado à idade que indique uma tendência.

| Ganhos em outras áreas de vida – mudança e sustentabilidade

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a mudança que o Projeto Eventos de Convívio gera noutras áreas de vida além da área de resultado cultura e lazer.

| Melhoria de situação face a outras áreas de vida

% de beneficiários que melhoraram a sua situação em outras áreas de vida pela participação em eventos de convívio |



No que respeita à dimensão **mudança**, identificaram-se ganhos para **29,4%** dos beneficiários. Embora o grau de mudança gerado noutras áreas de vida seja significativamente inferior à mudança verificada na área de resultado diretamente avaliada, denota-se mudança em algumas áreas de vida.

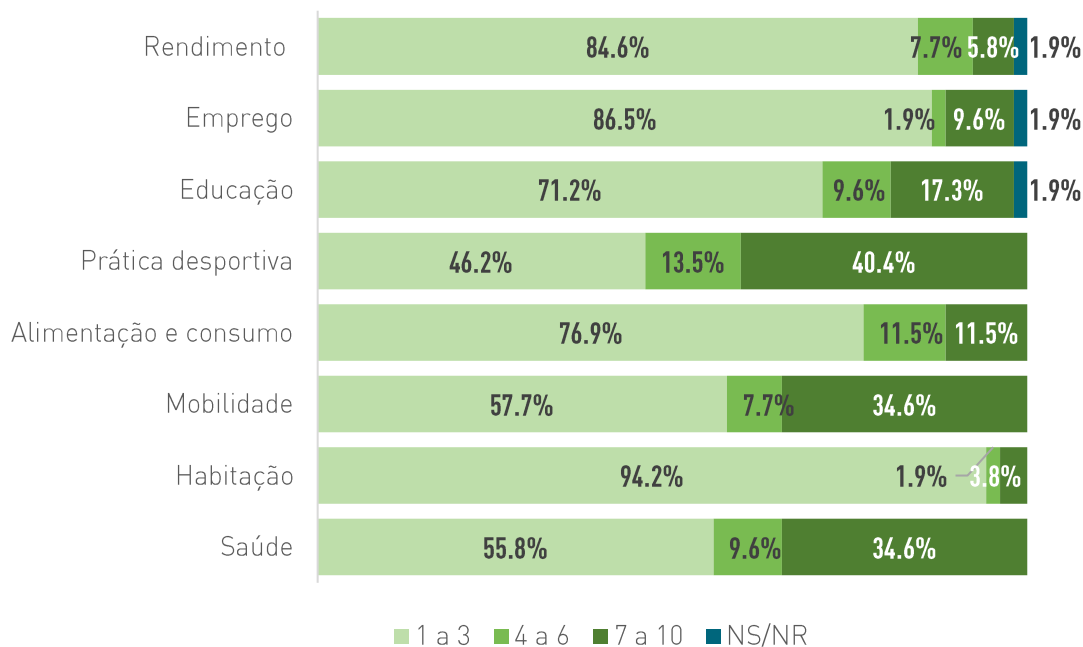
É de destacar, em primeiro lugar, a mudança identificada pelos beneficiários a nível de prática desportiva. Para **57,6%** dos beneficiários, o facto de participarem nos eventos gerou ganhos a nível da prática desportiva. Conciliando este dado com os dados recolhidos no âmbito do Projeto Desporto Adaptado, pode-se afirmar que os eventos, são uma forma eficaz de captar participantes para o Desporto Adaptado.

Em segundo lugar, destacam-se as melhorias a nível de saúde – **53%** dos beneficiários consideraram haver uma melhoria parcial ou significativa ao nível da saúde. Neste caso, a saúde está provavelmente associada ao bem-estar emocional e não apenas a uma vertente mais física.

Em terceiro lugar, foi referida a mobilidade como uma área de vida em que existiu melhoria, tendo sido **43,9%** dos beneficiários que reconheceram uma melhoria parcial ou significativa neste aspeto.

A mudança gerada nas restantes áreas de vida é substancialmente inferior. Não obstante, o Projeto gera mudança relevante nas diversas áreas de vida de forma indireta.

| Mantiveram ganhos nas áreas de vida



Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gera noutras áreas de vida. A nível de mudança, identificaram-se ganhos para **29,4%** dos beneficiários, a nível de sustentabilidade estes ganhos caíram para **27,6%**.

As áreas de vida em que se mantêm as melhorias alcançadas são essencialmente as mesmas que foram identificadas ao nível da mudança: prática desportiva, saúde e mobilidade.

RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



67,6% dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



67,7% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



64,7% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



74,2% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



62,1% dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



70,2% dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



37,1% dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



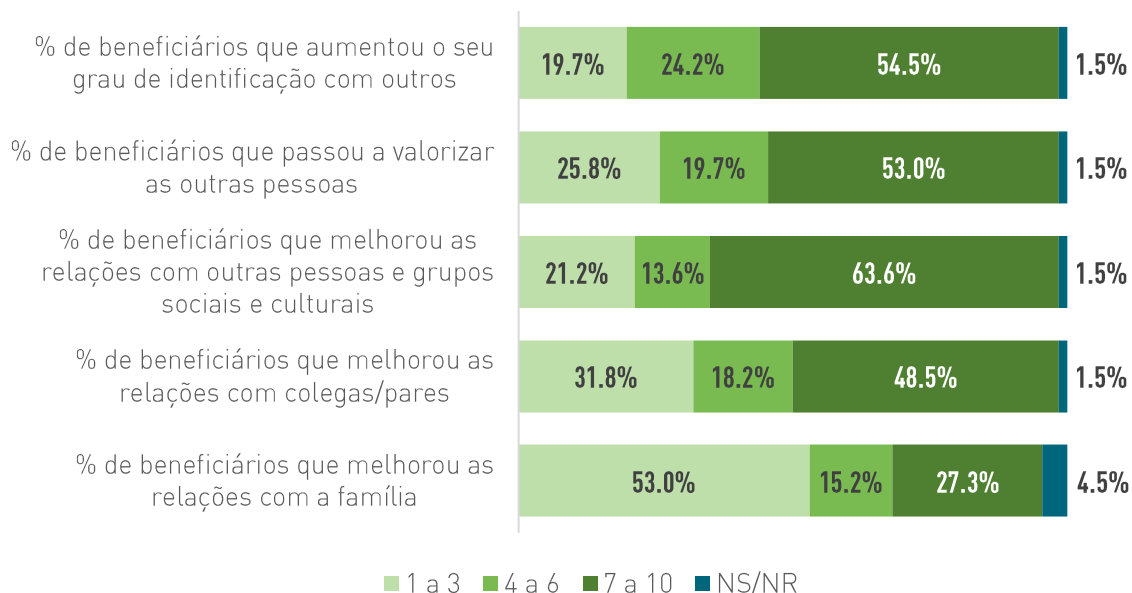
71,5% dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívicos

No que respeita aos resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança para a maior parte dos beneficiários em todas as áreas de resultado. Destaca-se em particular a mudança gerada no aumento da confiança nas instituições para **74,2%** dos beneficiários e no reforço ou mudança dos seus valores cívicos para **71,5%**.

Embora as duas áreas referidas se destaquem, na quase totalidade das áreas de resultado intangíveis existiu mudança para mais de **62%** dos beneficiários, com exceção da área participação social. A participação social foi a área em que existiu menor grau de mudança, tendo apenas **37,1%** dos beneficiários identificado mudança sobre este aspeto.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

Relações Socio-Afetivas |



Relativamente à área das **relações socio-afetivas**, **67,6%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que há duas dimensões, bastante relacionadas entre si, em que o projeto gerou maior grau de mudança. Em primeiro lugar, é de referir que para **78,7%** dos beneficiários aumentou o grau de identificação com outros, tendo **54,5%** dos inquiridos identificado mudança significativa neste aspeto e **24,2%** mudança parcial.

Em segundo lugar, é de referir o contributo do Projeto para a melhoria das relações entre cada participante e outras pessoas e grupos sociais e culturais. Para **77,2%** dos

beneficiários existiu mudança em relação a este aspeto, sendo que para **63,6%** esta mudança foi significativa e para **13,6%** parcial.

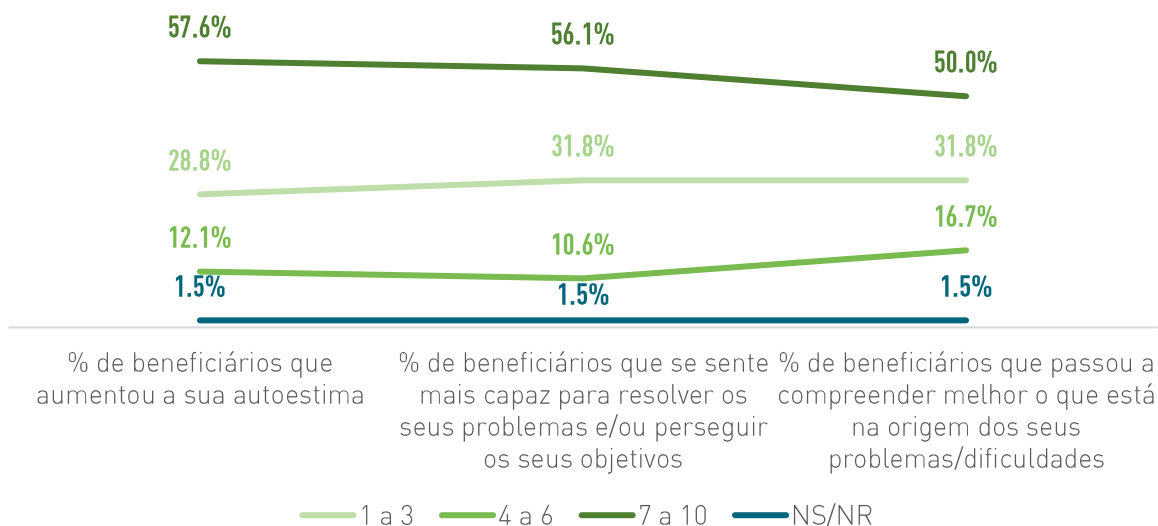
Em terceiro lugar, **72,7%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ter passado a valorizar as outras pessoas, tendo **53%** reconhecido uma mudança significativa e **19,7%** uma mudança parcial. Cerca de **25,8%** dos beneficiários não reconheceram mudança relevante neste ponto.

Na melhoria da relação com colegas e pares, embora menos expressiva do que nos três aspetos referidos anteriormente, também existiu mudança para **66,7%** dos beneficiários. O aspeto em relação ao qual o Projeto gera menor grau de mudança é na melhoria das relações familiares, em que mais de metade (**53%**) dos inquiridos não reconhece mudança relevante.

Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |

No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal, a confiança interpessoal, e a confiança institucional.

| Confiança Pessoal

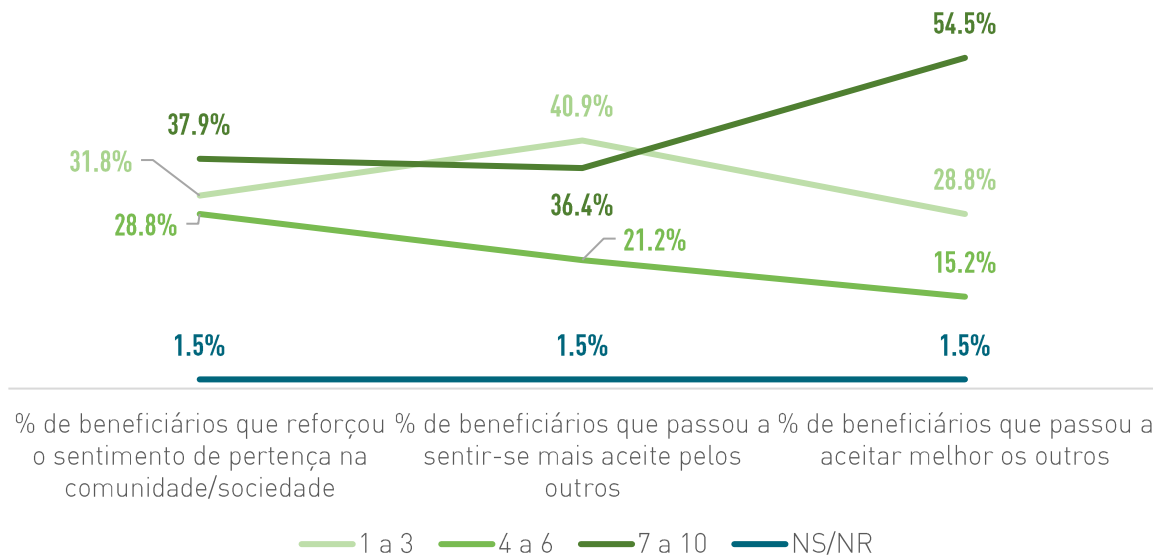


Na componente da **confiança pessoal**, **67,7%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Para **69,7%** dos beneficiários aumentou a sua autoestima, sendo que **12,1%** apontaram uma mudança parcial e **57,6%** uma mudança significativa.

Nas outras duas dimensões avaliadas - capacidade de resolução de problemas e de compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades – existiu mudança para **66,7%** dos inquiridos. Em relação à capacidade de resolver problemas

e perseguir os objetivos, existiu mudança significativa para **56,1%** dos beneficiários e parcial para **10,6%**. Quanto ao entendimento sobre a origem dos problemas/dificuldades, a mudança significativa foi ligeiramente menor, tendo sido apontada por **50%** dos beneficiários enquanto **16,7%** apontaram mudança parcial.

| Confiança interpessoal

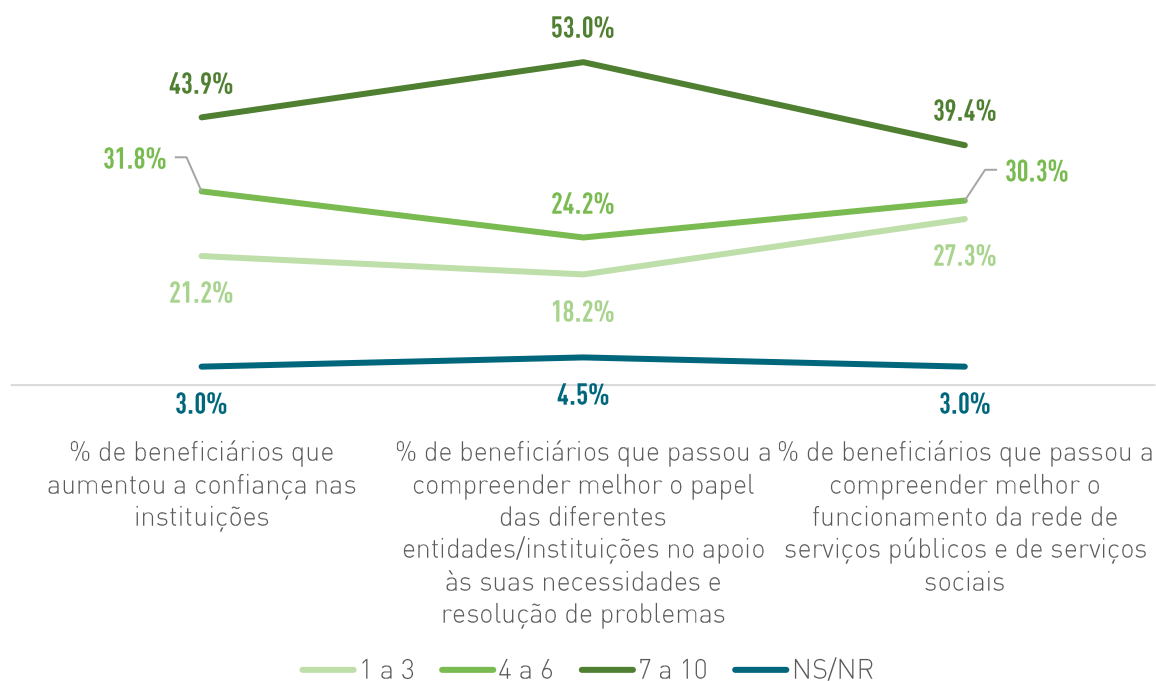


Relativamente à **confiança interpessoal**, embora seja a componente que, entre as três associadas à confiança, apresenta menor grau de mudança, a maioria dos beneficiários (**64,7%**) aumentaram o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos.

A dimensão em que existe maior grau de mudança é na capacidade de aceitar melhor os outros. Para **54,5%** dos beneficiários existiu mudança significativa e para **15,2%** mudança parcial. Para **28,8%** dos inquiridos não existiu mudança relevante neste aspeto.

Em relação ao sentimento de pertença na comunidade/sociedade, existiu mudança para **66,7%** dos inquiridos. Neste caso, foram menos os que identificaram mudança significativa (**37,9%**) e **28,8%** apontaram apenas mudança parcial.

Por fim, é de referir que **57,6%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais aceites pelos outros. Embora este seja o aspeto em que existiu menor grau de mudança, foram mais de metade os que identificaram mudança significativa ou parcial. Neste caso, **36,4%** apontaram mudança significativa, **21,2%** mudança parcial e **40,9%** não identificaram mudança relevante.

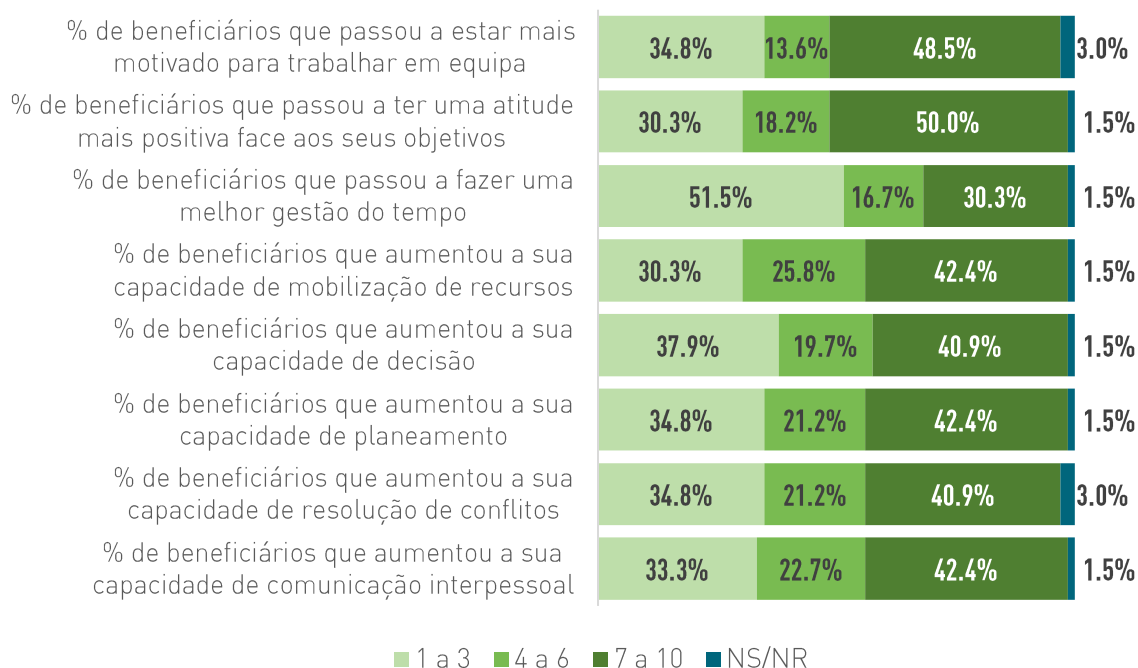


Na componente associada à **confiança nas instituições**, é onde se identifica maior grau de mudança – **74,2%** dos beneficiários identificaram mudança.

É de referir, em primeiro lugar, o melhor entendimento sobre o papel das instituições na resolução de problemas e dificuldades, tendo **53%** dos beneficiários apontado mudança significativa e **24,2%** mudança parcial.

É também de destacar o aumento da confiança dos beneficiários nas instituições. Neste ponto, existiu mudança significativa para **43,9%** dos inquiridos e mudança parcial para **31,8%**.

Sobre o melhor entendimento relativamente ao funcionamento da rede de serviços públicos e sociais, embora seja o ponto em que existiu menor grau de mudança, existiu mudança para a maioria. Foram **39,4%** os beneficiários que apontaram mudança significativa e **30,3%** os que apontaram mudança parcial.



Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **62,1%** dos beneficiários tiveram ganhos.

Nesta componente, há dois aspetos em relação aos quais existiu maior grau de mudança, tendo **68,2%** dos beneficiários apontado mudança parcial ou significativa. Os dois aspetos são:

- capacidade de mobilização de recursos – tendo **42,4%** dos inquiridos reconhecido um aumento significativo e **25,8%** um aumento parcial;
- atitude mais positiva face aos seus objetivos – tendo **50%** dos inquiridos reconhecido mudança significativa e **18,2%** mudança parcial.

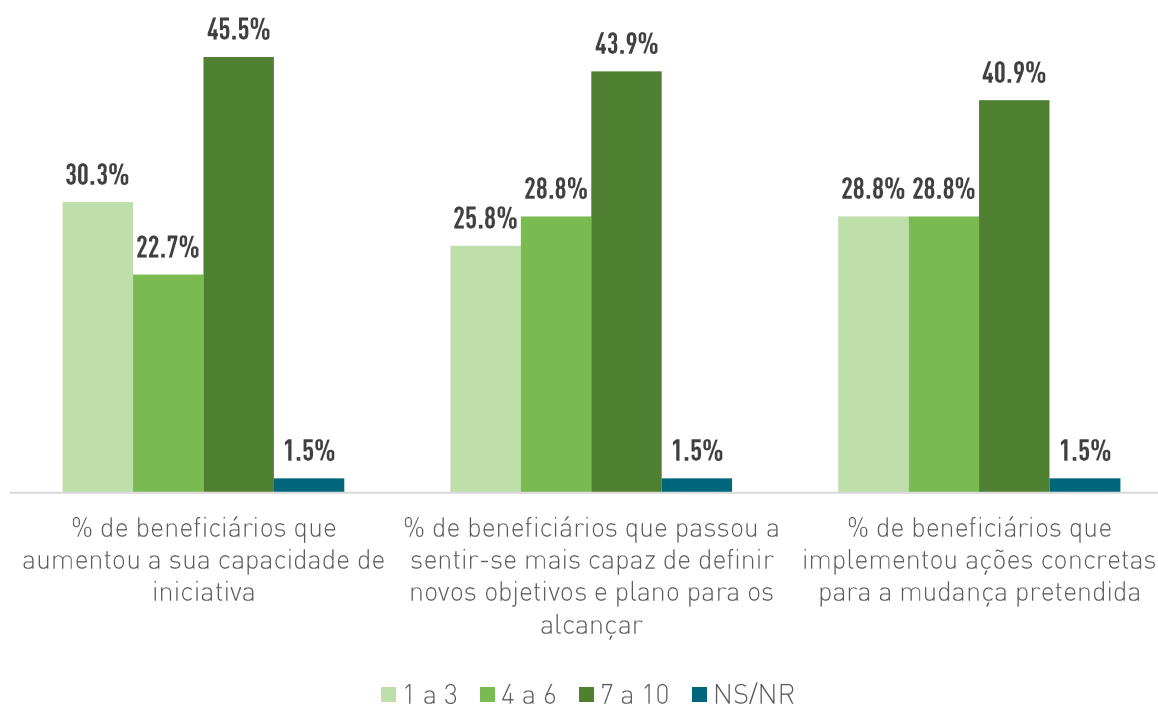
No que respeita à capacidade de planeamento, existiu mudança significativa ou parcial para **63,6%** dos inquiridos que afirmaram ter aumentado a capacidade de planeamento.

Embora com grau de mudança ligeiramente inferior, existiu mudança para mais de **60%** dos inquiridos no que respeita à capacidade de resolução de problemas, motivação para trabalhar em equipa e aumento da capacidade de decisão.

O único aspeto em que foi gerada mudança para menos de metade dos beneficiários (**47%**), foi a melhoria da capacidade de gestão do tempo.

Não obstante, pode afirmar-se que o Projeto Eventos de Convívio gera mudança relevante ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Capacidade de Iniciativa/Mudança |

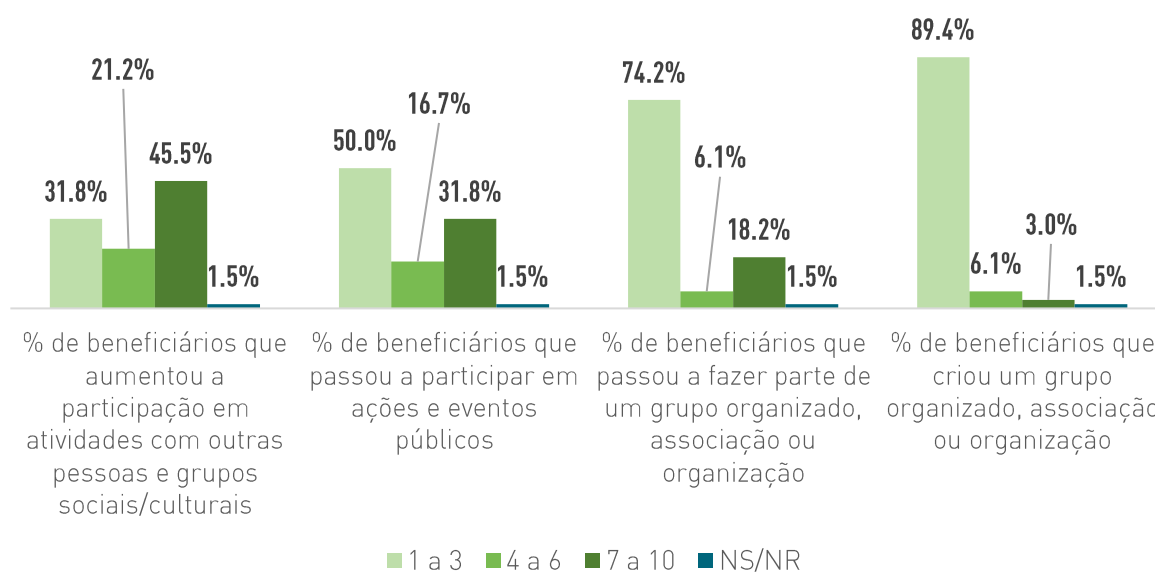


No que respeita à **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **70,2%** dos beneficiários existiu um aumento.

Analisando em maior detalhe, **72,7%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes para definir novos objetivos e planear como os alcançar – sendo que neste aspeto **43,9%** identificaram mudança significativa e **28,8%** mudança parcial.

No que se refere não apenas à capacidade de planear, mas de implementar as ações necessárias à mudança, o projeto também parece ter sido gerador de mudança – **40,9%** dos beneficiários apontaram mudança significativa e **28,8%** mudança parcial.

Sobre a capacidade de iniciativa, o grau de mudança identificado foi ligeiramente menor, tendo **68,2%** dos beneficiários identificado algum grau de mudança – para **45,5%** existiu mudança significativa e para **22,7%** mudança parcial.

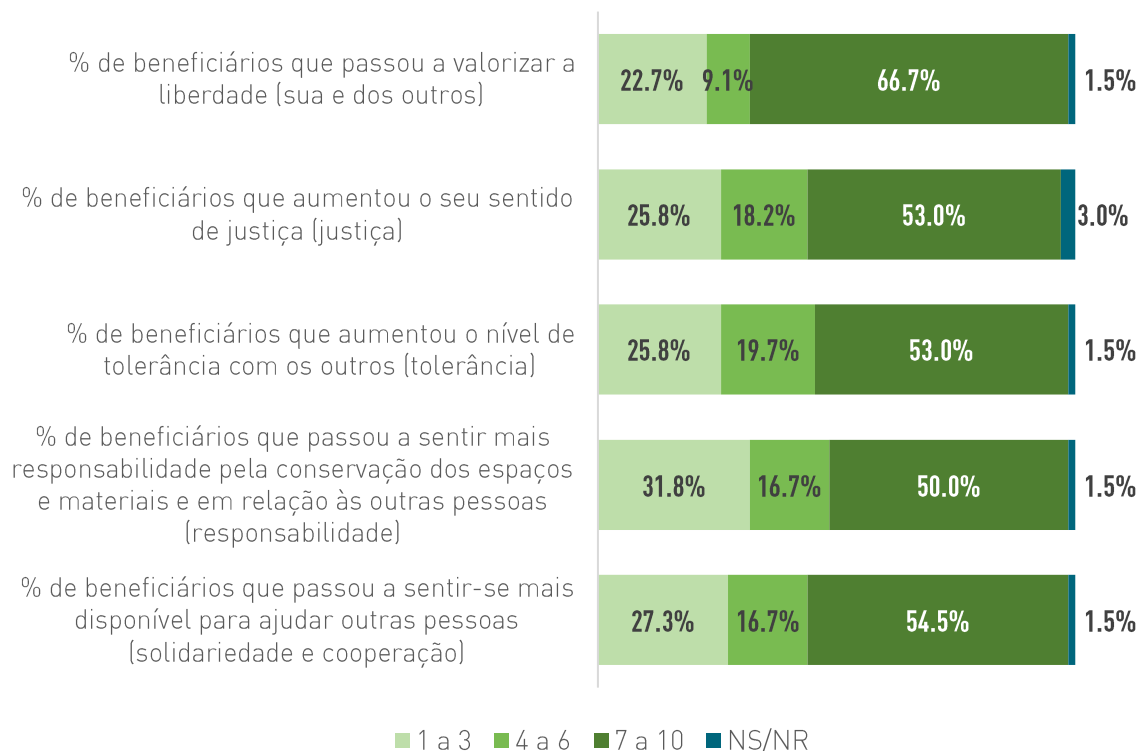


Na área de resultado **participação social**, é onde o Projeto gera menor grau de mudança. O aspeto em que o Projeto gera maior grau de mudança é no aumento da participação dos beneficiários em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais. O isolamento é um dos fatores de exclusão social frequentemente referido quando se aborda a temática da deficiência motora. Neste sentido, este é um aspeto importante, sendo de salientar que **45,5%** dos beneficiários identificaram mudança significativa no aumento da sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais e **21,2%** identificaram mudança parcial. Embora este nível de mudança seja bastante relevante, para **31,8%** dos inquiridos não existiu mudança.

Relativamente ao aumento da participação em ações e eventos públicos, embora em menor escala, a mudança verificada é relevante, **48,5%** dos beneficiários afirmaram ter passado a participar em ações e eventos públicos, sendo que para **31,8%** existiu mudança significativa neste aspeto e para **16,7%** mudança parcial.

Dois aspetos que foram também avaliados, estavam associados a uma cidadania ativa, com um maior envolvimento por parte dos beneficiários em processos associativos. Nestes casos, era expectável que existisse um menor impacto do projeto, tal como se verificou. Assim, em relação à questão de se passaram a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização, identificou-se mudança para **24,3%** dos inquiridos. Já no que respeita a criação de um grupo organizado, associação ou organização apenas **9,1%** dos inquiridos identificaram mudança.

Valores Cívicos |



No que respeita aos **valores cívicos**, é a segunda componente dos resultados intangíveis em que o Projeto gera maior grau de mudança. Conforme os dados, **71,5%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram de alguma forma parte dos seus valores cívicos.

Sobre a valorização da liberdade, para **75,8%** dos beneficiários existiu mudança significativa ou parcial.

No caso da tolerância, existiu mudança parcial ou significativa para **72,7%** beneficiários que consideraram ter aumentado o seu nível de tolerância com os outros.

Para **71,2%** dos inquiridos existiu ainda mudança parcial ou significativa em dois aspetos – no aumento da disponibilidade para ajudar outras pessoas e no aumento do sentido de justiça.

O aumento do sentido de responsabilidade pela conservação dos materiais e espaços e em relação a outras pessoas, é o ponto em que existiu menor grau de mudança. Não obstante, verificou-se mudança para mais de **66%** dos beneficiários inquiridos.

**Joana**

Data de Nascimento: 12 de Junho de 1990

Naturalidade: Lisboa

Residência: Lisboa

Área de Trabalho: Banca Responsável

A Joana tem 29 anos, nasceu e vive em Lisboa e tem paralisia cerebral que lhe foi diagnosticada aos 10 meses. No tempo livre gosta de ir ao cinema, ler e escrever.

Sempre viveu com os pais. Até aos 4 anos vivia com os pais e com os avós maternos em Lisboa. Os pais da Joana são advogados e aos 4 anos da Joana, por razões profissionais, foram viver para Macau.

Dos 4 aos 8 anos viveu em Macau com os pais e vinham a Portugal apenas no verão. Aos 8 anos da Joana, regressaram a Portugal.

A Joana tem uma irmã 8 anos mais nova do que ela. Estava muito habituada a ser filha única e ter as atenções todas centradas em si, por isso, com o nascimento da irmã passou o seu primeiro “choque de realidade”, apesar de querer muito ter uma irmã.

Sobre o percurso escolar, estudou sempre na sua zona de residência. No 5º e 6º anos estudou num colégio privado, de onde acabou por sair por existirem algumas situações de bullying. A partir do 7º ano passou para o Colégio Moderno, onde estudou até finalizar o ensino secundário.

Desde esta altura, ia tendo alguns problemas de relacionamento com as pessoas porque sentia que olhavam muito para ela por causa da deficiência - “acho que não sei se era eu que era complexada ou se eram eles que às tantas eram mauzinhos. Pode ser uma combinação das duas coisas!”.

Fez a licenciatura em Línguas e Literaturas e uma pós-graduação em Tradução. A fase da faculdade foi uma fase de autonomização importante, uma vez que deixou de ter pessoas dedicadas a apoiá-la e teve que se organizar de forma mais autónoma.

Apesar de serem poucas as relações sociais que ia estabelecendo, existiam algumas amizades. Afirma que ao longo da infância e adolescência, as relações que foi estabelecendo foram “pontuais e muito poucas as que se mantiveram”.

No entanto, sente que o problema foi entre a faculdade e a integração no primeiro trabalho.

“O problema começou a ser quando deixei de ter a faculdade e ainda não tinha um trabalho.”

Teve um período, entre os 22 e os 24 anos, em que se sentiu muito sozinha e passou mesmo por uma fase em que se sentia deprimida. Isto aconteceu por ter passado a fase da rotina académica, em que todos os dias existia alguma coisa, para uma fase de grande isolamento. Chegou a precisar do apoio de um psicólogo para ultrapassar essa fase. Apoio que mantém até hoje, embora com menos regularidade.

Foi nesta altura, precisamente para combater este isolamento, que começou a fazer voluntariado na Associação Salvador e em que surgiu o desafio para participar em eventos. Foi a partir do voluntariado a nível administrativo na Associação e também da inscrição no Projeto Apoio ao Emprego, que a gestora deste último desafiou a Joana a inscrever-se num evento.

“E digo-lhe, na altura eu estava muito fechada na minha conchinha, até achei um bocado inusitada aquela proposta. Porque ok, eu estou num projeto de emprego, o que é que tem a ver eu ir para um evento de convívio?! Não percebi muito bem o objetivo mas fui! E de facto é uma experiência que tenho vindo a repetir e faz toda a diferença.”

Ao participar nos eventos, foi a primeira vez que a Joana viajou sem a sua família. Pensava que sentiria dificuldades e a participação nos eventos ajudou-a a perceber que era possível viajar sem ser nas férias de família ou com a família. Este facto, aumentou muito a sua confiança.

Por outro lado, a Joana destaca a importância dos eventos para conhecer outras pessoas que têm mais afinidade com ela, por serem pessoas que estão na mesma fase da vida em que ela está e também por serem pessoas que percebem melhor o que ela sente.

Desde a primeira vez que participou, há cerca de 3 anos, tem participado todos os anos. Alguns anos participa mais e outros menos, mas tenta participar pelo menos uma vez por ano.

“Eu acho que também o tipo de atividades que nos propõem nos eventos acabam por ajudar-nos bastante porque não são eventos parados, são coisas dinâmicas. Dou-lhe um exemplo. O ano passado participei num evento na Herdade das Parchanas em que havia uma série de atividades adaptadas que a mim não me passava pela cabeça que se podiam fazer. (...) fiquei a saber, isto é possível! Existe!”

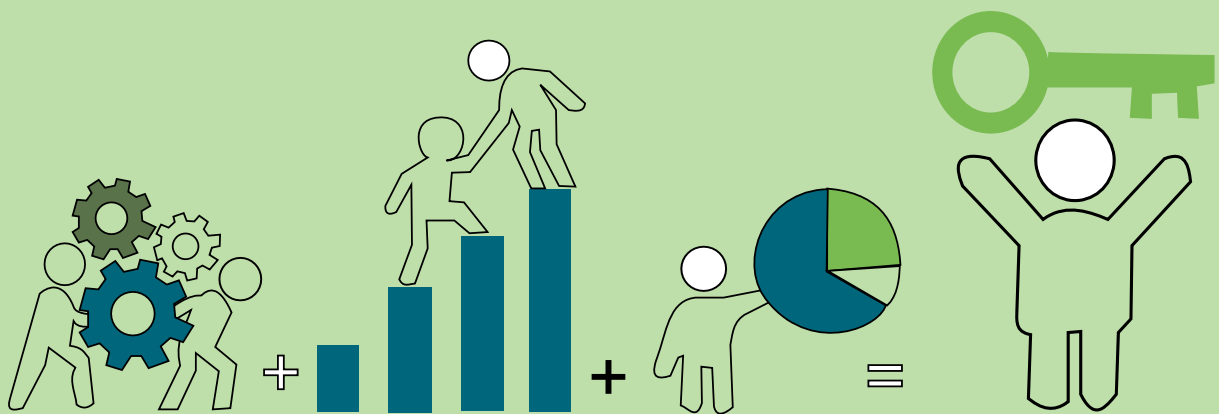
Valoriza a abordagem da Associação por organizarem atividades estimulantes e não considerarem que as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida têm limitações – “e isso normaliza-nos muito”. As atividades alargaram muito os seus horizontes. Descobriu que há muitas coisas que pode fazer e que nunca tinha equacionado.

Por outro lado, os eventos têm sido uma forma de criar amigos, pelas relações que se estabelecem entre os participantes e os voluntários. As relações que criou nos eventos traduziram-se em amizades que se mantêm. Com as pessoas que se tornaram suas amigas, continua a organizar programas por iniciativa própria, mesmo sem a intervenção da Associação Salvador.

“No fim dessa semana saí com um grupo de amigas e ainda hoje comunicamos. E logo aí superou muito as minhas expectativas.”

Existe uma atenção individualizada sobre as necessidades e vontades de cada participante e isso gera muita confiança.

FATORES DIFERENCIADORES E/OU CRÍTICOS DE SUCESSO



FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Com base na análise efetuada e com os inputs dos stakeholders consultados, existem alguns fatores diferenciadores e/ou críticos de sucesso a apontar, nomeadamente:

1. Diversidade dos eventos

Um dos aspetos valorizados pelos participantes e que parece ser um dos fatores críticos de sucesso do projeto, é a **diversidade de eventos organizados anualmente**. Tal como demonstram os dados, os eventos organizados pela Associação permitem aos participantes continuar a ter novas experiências.

A diversidade dos eventos é um fator bastante importante para o aumento do conhecimento das atividades e espaços de cultura e lazer acessíveis – tendo este sido um resultado relevante do projeto.

Foi assim referida não só a não repetição dos eventos, como a **dinamização de diferentes atividades quando há repetição de algum destino ou espaço**.

É ainda de referir que a maioria dos participantes não participava em eventos e passou a participar. A **diversidade da oferta** poderá ser um dos fatores que **atrai diferentes participantes**, respondendo a diferentes interesses, graus de autonomia e disponibilidade de tempo.

2. Bolsa de voluntários consolidada e política de *engagement* através de formação, *feedback* e remuneração simbólica

Embora com aspetos a melhorar, um dos fatores críticos de sucesso é o facto de **existir uma bolsa de voluntários consolidada**.

Por parte dos participantes existe um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos voluntários e denotou-se que os voluntários são um **fator importante a nível relacional**. Ao falar dos ganhos obtidos através dos eventos, um dos aspetos salientados pelos participantes é a construção de uma nova rede de amigos, sendo que os voluntários são sempre referidos a par com os outros participantes. Este aspeto demonstra um **elevado grau de envolvimento dos voluntários**.

Pelo lado dos voluntários, foi também valorizado o facto de existir um grupo base que participa, permitindo que haja uma maior sintonia entre si e um ajuste das práticas – uma vez que não estão sempre a mudar permite que se vá **construindo em conjunto a melhor forma de realizar as tarefas**.

3. Preparação detalhada dos eventos e acompanhamento personalizado

O trabalho de preparação dos eventos e o acompanhamento personalizado, parece ser um dos fatores que **fideliza os participantes e que ajuda a desconstruir medos e preconceitos existentes.**

Pelo lado dos participantes, foi referido que o facto da equipa preparar toda a logística tendo em **atenção as necessidades de cada participante** é fundamental para que se sintam confiantes. Muitos participantes viajam pela primeira vez sem o seu cuidador, desenvolvendo a sua autoconfiança e percebendo que existe a possibilidade de se tornarem mais autónomos. A própria família também passa por um processo de delegar os cuidados dos seus familiares. Neste sentido, esta preparação e acompanhamento personalizado são fundamentais para permitir que haja uma **desconstrução dos medos existentes tanto pelo lado dos participantes como dos seus familiares.**

Este é um fator que leva a que quem participa queira repetir e continuar a participar nos eventos.

A preparação dos eventos, efetuando a seleção adequada dos espaços e também dos participantes, de acordo com o evento e com o grau de autonomia dos participantes, permite que a gestão do evento seja exequível, na maioria dos casos. Considerando-se que o **modelo de organização dos eventos é bastante funcional.**

4. Dinâmicas de desenvolvimento de competências e valorização da dimensão emocional

Os dados demonstram que o Projeto é gerador de mudança significativa ao nível dos resultados intangíveis, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Embora a Associação Salvador tenha intenção de melhorar esta componente na organização dos eventos, já existe um **reconhecimento de que são criadas dinâmicas que, além do convívio, reforçam competências sociais e a vertente emocional.**

Apesar de parte dos participantes já participar em eventos de convívio antes de participar nos eventos da Associação, a maioria passou a participar através da Associação. Para este grupo, a valorização da relação e a redução do grau de isolamento através de dinâmicas que favorecem um aprofundamento das relações entre participantes é um fator importante.

5. Articulação com outros projetos da Associação

Como já foi referido, existe um grande grau de isolamento das pessoas com deficiência motora. Os diversos projetos da Associação **contribuem para reduzir esta situação de isolamento trabalhando várias dimensões relevantes no processo de inclusão social.**

Os eventos demonstram ter dois papéis importantes. Por um lado, são **complementares às restantes atividades** e **fomentam diretamente um maior grau**

de convívio e de desenvolvimento de redes sociais – independentemente da situação de cada pessoa nas restantes áreas de vida. Por outro lado, os eventos parecem ter um papel importante no **acesso dos participantes a informação sobre diferentes áreas de vida** e também como forma de encaminhar para outros projetos da Associação que se revelem importantes para cada participante.

ASPETOS POTENCIADORES

Na análise sobre os impactos gerados pelo Projeto Eventos de Convívio foram identificados alguns aspetos que podem ser melhorados com vista à otimização dos impactos. Os aspetos apontados no presente relatório, estão relacionados com os resultados do processo de avaliação e são complementares aos aspetos já indicados no âmbito da análise situacional.

Entre os aspetos que poderiam potenciar os impactos e resultados do Projeto e Atividades estão:

1. Gestão dos voluntários

A gestão dos voluntários é um aspeto em que se identifica que tem havido melhorias importantes ao longo do tempo e, nesse sentido, foi identificado como um fator crítico de sucesso. Não obstante, é de referir alguns aspetos relacionados com este aspeto que poderão potenciar os resultados do projeto.

Um dos aspetos referidos está relacionado com a seleção dos voluntários para assegurar a **complementaridade entre as suas competências** e um ajuste entre os voluntários selecionados e as necessidades específicas do grupo de participantes.

Outro aspeto está relacionado com a **definição mais completa de procedimentos e divisão de tarefas**. Neste ponto, inclui-se procedimentos de gestão de situações de emergência e imprevistos; coordenação das atividades no terreno (previsão de reuniões de equipa, entre outros mecanismos); clara divisão e atribuição de tarefas aos voluntários com comunicação dessa divisão para o grupo de voluntários; verificação prévia dos locais; sensibilização dos funcionários e equipas técnicas presentes nos locais dos eventos; e definição de um plano de atividades detalhado para os voluntários.

Ainda relacionado com a gestão de voluntários é de referir a **ampliação da bolsa de voluntários**, de forma a assegurar uma rotatividade que permita aos voluntários um **equilíbrio entre a sua vida profissional e familiar e a sua colaboração como voluntário**. Identificou-se que alguns voluntários se dedicam muito ao acompanhamento dos eventos numa fase de maior motivação, mas que a médio prazo essa dedicação e entusiasmo podem prejudicar uma gestão desequilibrada do seu tempo. No que respeita à sustentabilidade, existe o risco de estes voluntários se dedicarem muito no início e, posteriormente, acabarem por abandonar. É assim importante que a própria Associação promova este equilíbrio.

Neste sentido, é importante investir na captação de uma bolsa de voluntários que, embora fixa e comprometida, seja mais alargada, permitindo uma **maior rotatividade entre os voluntários**.

Por fim, é de salientar a importância da **qualificação dos voluntários**. É fundamental que os voluntários recebam a formação necessária para um correto e seguro acompanhamento dos participantes. Relacionado com este ponto, é importante voltar a salientar a importância da complementaridade entre os voluntários, assegurando e promovendo as competências na área da saúde.

2. Procedimentos de preparação e prevenção de riscos

Uma questão referida tanto por voluntários como participantes, é a gestão de imprevistos. Embora tenha sido sempre valorizada a excelente organização e preparação dos eventos, havendo um elevado nível de satisfação, parece haver espaço a uma **melhoria nos procedimentos de preparação dos eventos, no sentido de permitir prever alguns riscos**.

Estes riscos estão essencialmente associados às características do espaço onde decorre o evento, da necessidade de materiais e equipamentos de reserva para situações imprevistas e a preparação/formação para situações de emergência.

3. Parcerias e sustentabilidade do Projeto

As questões das parcerias e da sustentabilidade do projeto, podem ser complementares. As **parcerias são importantes na ampliação dos eventos** e na possibilidade de chegar a mais pessoas em todo o país. As parcerias com entidades públicas e privadas locais, em cada região, poderão levar as iniciativas dos eventos a mais pessoas, com maior viabilidade. A organização de eventos em regiões com menor aderência de participantes poderá ter um custo elevado, mas se for num formato de parceria poderão minimizar-se estes custos.

Por outro lado, tendo a Associação um modelo de organização de eventos bastante funcional e já testado, **replicar este modelo através de parcerias ou através “da venda” destes eventos** poderá ser um **mecanismo de sustentabilidade** e ampliação do projeto.

4. Envolvimento dos participantes no planeamento dos eventos

Um dos objetivos do projeto é aumentar o número de eventos organizados pelos próprios participantes. Segundo os dados, este objetivo ainda está aquém, sendo uma minoria os participantes que referiram ter passado a organizar eventos por conta própria.

Se este for um objetivo a manter, importa desenvolver uma **reflexão sobre os procedimentos a estabelecer para fomentar o maior envolvimento dos participantes na organização dos eventos**. Este deve ser um aspeto pensado **estrategicamente e formalmente definido**. Devem ser definidos mecanismos de apoio aos participantes para organizarem eles próprios eventos assim como formas de incentivo.

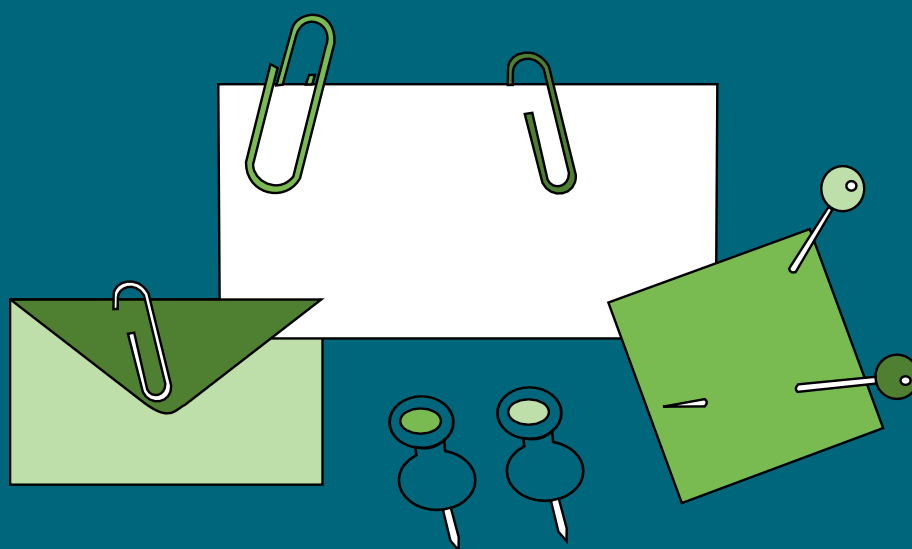
5. Focalização dos beneficiários

Os dados demonstram que uma grande parte dos beneficiários não participava e passou a participar em eventos, assim como continuam a participar em eventos e a ter novas experiências através dos eventos. No entanto, através da análise qualitativa verificou-se que existem algumas questões relacionadas com a **focalização dos beneficiários** e que existe um grupo de participantes assíduos que vão à maioria dos eventos.

Neste sentido, é importante **refletir sobre quem são os participantes a que se quer chegar, se há grupos de pessoas a quem não se esteja a conseguir chegar e definir uma estratégia que permita responder a estes grupos.**

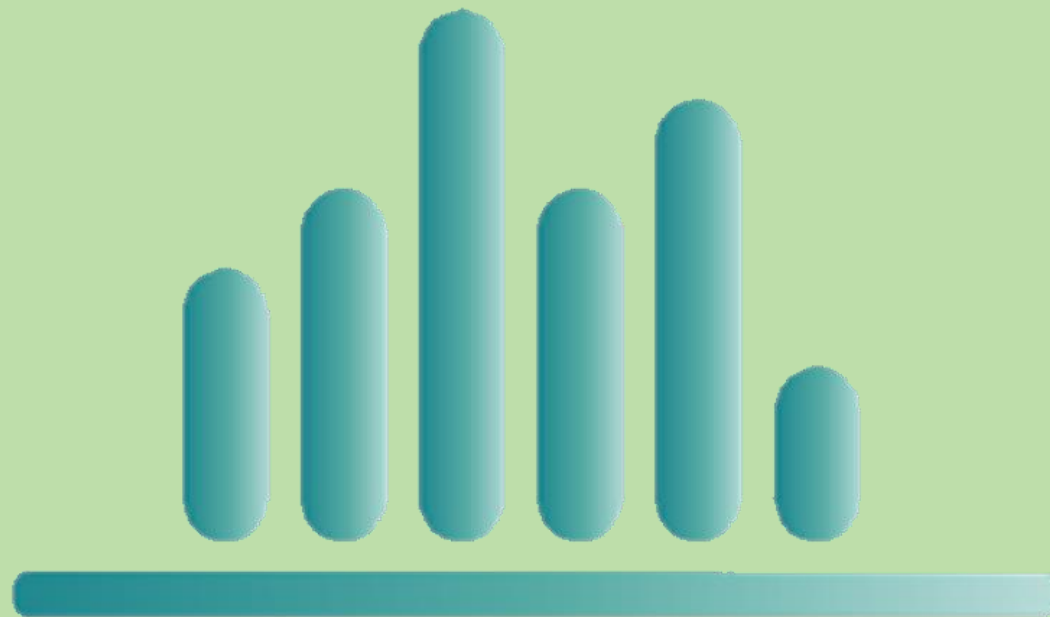
Associada a esta questão está o ponto 3 e 4 que contribuem para esta focalização direcionada e conseguir chegar a mais pessoas em diferentes situações.

ANEXOS



SISTEMA DE INDICADORES

Anexo I



ANEXO I - SISTEMA DE INDICADORES ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
C u l t u r a e L a z e r	Informação e conhecimento	M1 91,4% de beneficiários que teve ganhos no acesso a informação sobre respostas de apoio ao acesso a atividades de cultura e lazer	IM1 98,5% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis para PCDM	<i>Aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM2 81,8% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre entidades que apoiam no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis para PCDM	<i>Passou a conhecer mais entidades/serviços que prestam apoio no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM3 93,9% de beneficiários que aumentou o seu conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM	<i>Aumentou o conhecimento espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Acesso	M2 77,3% de beneficiários que teve ganhos no acesso a atividades de cultura e lazer	IM4 74,2% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer	<i>Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM5 80,3% de beneficiários que passou a participar em pelo menos uma atividade de cultura e lazer ao longo do ano	<i>Passou a participar em atividades de cultura e lazer pelo menos 1 vez por ano (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Mudança	M3 55,7% de beneficiários que aumentou o envolvimento em atividades de cultura e lazer	IM6 69,7% de beneficiários que passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente	<i>Passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM7 83,3% de beneficiários que acede a novas experiências por via das atividades de lazer e cultura em que participa	<i>Experimentou atividades de cultura e lazer que nunca tinha experimentado antes da participação no(s) evento(s) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM8 42,5% de beneficiários que além dos eventos promovidos pela Associação Salvador passou a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares ou outras entidades	<i>Além dos eventos que frequenta através da Associação Salvador, passou a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM9 27,3% de beneficiários que passou a organizar autonomamente atividades de cultura e lazer	<i>Passou a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

	M4	95,5% de beneficiários que tiveram ganhos de informação útil através da participação nos eventos de convívio	IM10	95,5% de beneficiários que através dos eventos obtiveram informação que lhes permitiu melhorar algum aspeto da sua vida, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Direitos das PCDM - Respostas, equipamentos e serviços sociais existentes - Serviços e/ou espaços acessíveis - Formas de fazer associadas às rotinas diárias - Oportunidades de emprego - Serviços públicos - outros 	<i>Através dos eventos conseguiu obter informações que permitiram melhorar alguns aspetos da sua vida. (Selecionar as opções válidas)</i>
	M5	29,4% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à participação nos eventos de convívio	IM11	29,4% de beneficiários que melhoraram a sua situação em outras áreas de vida pela participação em eventos de convívio (ex. saúde; emprego; educação; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor</i> a) Saúde b) Habitação c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Prática desportiva f) Educação g) Emprego h) Rendimento <i>(indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Autonomia	M6	40,9% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso a cultura e lazer	IM12	54,6% de beneficiários que passou a participar em mais atividades de cultura e lazer de forma autónoma	<i>Passou a participar em mais atividades de cultura e lazer de forma autónoma (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM13	27,3% de beneficiários que passou a organizar atividades de cultura e lazer	<i>Avaliado a partir da resposta do IM9</i>
Sustentabilidade	M7	52,9% de beneficiários que se mantêm envolvido em atividades de cultura e lazer	IM14	65,6% de beneficiários que continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</i> <i>Continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM15	76,9% de beneficiários que continua a aceder a novas experiências por via das atividades de lazer e cultura em que participa	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</i> <i>Continua a ter novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	42,3% de beneficiários que continua a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares ou outras entidades	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</i> <i>Continua a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

				IM17	26,9% de beneficiários que continua a organizar autonomamente atividades de cultura e lazer	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Continua a organizar atividades de cultura e lazer (indicar grau de concordância de 1 a 10)
		M8	27,6% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida (1 e 2 anos após a primeira avaliação)	IM18	27,6% de beneficiários que mantém os ganhos em outras áreas de vida pela participação em eventos de convívio (ex. acesso a informação útil; saúde; emprego; educação; mobilidade; outras)	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Prática desportiva f) Educação g) Emprego h) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

LISTA DE ENTREVISTAS E FOCUS GROUP

Anexo II



Anexo II

Lista de entrevistas e/ou focus group

No Projeto Eventos de Convívio foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da consulta a outros stakeholders:

Consulta a outros stakeholders - Projeto Eventos de Convívio				
Projeto	Entrevista/Focus Group	Entidade(s) / Beneficiário		Data
Eventos de Convívio	Entrevista Gestor de Projeto	AS	Ester Rosa e Inês	09-10-2018
	Focus Group Beneficiários		Beneficiários	08-11-2018
	Focus Group voluntários	AS	Ricardo Gomes Ana Figueiredo	5/06/2019
	História de Vida		Joana Bernardo	11-07-2019

INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Anexo III



Guião de Entrevista Gestores de Projeto

Guião de Entrevista

Recolha de Informação com os Gestores de Projeto

Gestor: _____

Projeto: _____

Data da Reunião: _____

Objetivos

1. Poderia explicar qual/quais o objetivo/s do projeto e como o projeto se implementa?

Diagnóstico

2. Qual a fundamentação deste projeto? Têm dados/evidências que demonstrem esta necessidade ou indiquem que esta é a melhor forma de alcançar os objetivos definidos?

Resultados

3. Quem são os beneficiários diretos e indiretos do projeto?
4. Quais os principais ganhos/resultados (tangíveis e intangíveis) que se espera que o projeto gere junto dos beneficiários?
5. Estes resultados esperados estão sistematizados e são definidas metas no processo de planeamento do projeto?
6. Os resultados esperados foram/estão a ser alcançados? Como medem o sucesso?
7. Existe otimização ou poupança de recursos devido a este projeto (por exemplo, para o Estado)?

Parceiros e outros atores

8. Além da Associação Salvador, quem são os parceiros essenciais à implementação do projeto?

9. Há outros atores (entidades do setor social, públicas ou privadas) que têm um papel importante na área de ação do projeto? Conseguiria identificar uma ou mais boas práticas?
10. Num processo de consulta a stakeholders para efeito de avaliação, quem considera que deviam ser os stakeholders consultados?

Balanço Global da Implementação

11. Qual o balanço global da implementação do projeto?
12. Relativamente ao processo, ou seja, à forma como este serviço é prestado por vocês, que aspetos positivos destacaria enquanto fatores que contribuem para os resultados obtidos e quais os obstáculos que considera dificultarem o alcance de melhores resultados/ganhos?
13. Considera que existem aspetos diferenciadores na abordagem da Associação e que a distinguem de outras entidades produzindo ganhos de eficácia e eficiência? Se sim, quais?
14. O que considera que ainda não é feito no âmbito do projeto e que poderia potenciar os impactos gerados pelo projeto?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração.

Guião de Focus Group Beneficiários Análise de Projeto

Guião Focus Group

Beneficiários Associação Salvador

Fase: Análise de Projeto

Introdução:

Obrigada pela presença de todos nesta sessão! A AS está a fazer a avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de conhecer mais a fundo o impacto dos seus projetos, mas também de melhorar a sua ação. Nesta fase, estamos a analisar os projetos da Associação e perceber quais os resultados que geram e de que forma respondem às expectativas e necessidades dos seus beneficiários. A vossa participação é assim um elemento chave deste processo. Obrigada!

Embora o grupo que participa esteja definido e tenha sido indicado pela AS, a informação aqui recolhida não será associada aos nomes. O importante é que possam falar da forma mais livre para que a informação recolhida espelhe a realidade.

Questões a abordar:

1. Como é que o projeto da AS em que participa ou de que foi beneficiário é importante para cada um de vós e quais as mudanças que gerou na vossa vida (resultados/ganhos)?
2. Porque optaram por recorrer à AS e não a outra entidade na procura deste apoio/serviço? Já tinham procurado este tipo de apoio junto de outras entidades? Qual o resultado?
3. Considera que o projeto tal como implementado pela AS é a melhor forma de responder à necessidade a que o projeto dá resposta?
4. Quais os aspetos positivos e quais os aspetos negativos da forma como a AS implementa os seus projetos?
5. O que seria importante nos projetos da AS para se conseguir ainda melhores resultados junto das Pessoas com Deficiência Motora?

6. Recebiam algum apoio ou subsidio que deixaram de necessitar/receber por integrarem o projeto da AS de que são beneficiários?
7. Quais as principais entidades que respondem especificamente a necessidades que sentem e que fazem parte do quotidiano de pessoas com deficiência motora?
8. Consideram que há aspetos diferenciadores na abordagem da Associação que a distinguem de outras entidades a atuar na mesma área? Se sim, quais.

Obrigada pela vossa participação!

Guião Focus Group Eventos

Guião Focus Group Eventos de Convívio

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta aos voluntários que acompanham os Eventos, através de um focus group, faz parte deste processo e permitirá integrar a visão dos voluntários envolvidos na análise das atividades desenvolvidas pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Tópicos a abordar

1. Relevância da promoção de Eventos de Convívio e mais valias identificadas no modelo de planeamento/organização dos eventos estabelecido pela Associação Salvador
2. Importância e principais impactos dos Eventos de Convívio para as Pessoas com Deficiência Motora que participam
3. Outros impactos gerados pela organização e dinamização dos Eventos de Convívio
4. Balanço Global da implementação do Projeto/Eventos
5. Aspetos positivos que se destacam como fatores críticos de sucesso
6. Aspetos negativos que se destacam como obstáculos a melhores resultados
7. Pontos de melhoria do processo para otimização dos resultados
8. Perspetiva da continuidade do envolvimento enquanto voluntários neste projeto/eventos

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Guião História de Vida Eventos

Guião Recolha de História de Vida Eventos de Convívio

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta a um ou mais participantes nos eventos de convívio promovidos pela Associação Salvador, recolhendo a sua história de vida, faz parte deste processo e permitirá dar vida e corpo aos resultados conseguidos pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Questões orientadoras da conversa

1. Gostaria que me falasse um pouco sobre a sua história (onde nasceu, como é composta a sua família, com quem cresceu, onde vive, com quem vive, o que gosta de fazer, etc). Qual a sua situação e como chegou até aqui (percurso até ao presente).
2. Como chegou até aos eventos de convívio em que participa e o que o/a levou a participar?
3. Como foi a experiência de acesso aos eventos?
4. De que forma é que estas atividades e eventos geraram mudanças na sua vida e quais foram essas mudanças?
5. As suas expectativas no que se refere aos resultados que obteve através da participação nos eventos foram correspondidas?
6. Como considera que essas mudanças e todo este processo afeta o seu bem-estar e como vê o seu futuro?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Inquérito Final AS_online

Inquérito aos beneficiários finais dos projetos Apoio ao Emprego, Ação Qualidade de Vida, Desporto Adaptado e Eventos de Convívio da Associação Salvador

Atenção: Os dados recolhidos através do inquérito serão tratados de forma agregada, mantendo o anonimato. As suas respostas não terão qualquer consequência nos serviços de que é beneficiário ou nos apoios que recebe ou que possa vir a receber.

Agradecemos que responda de acordo com a realidade para que a Associação Salvador possa melhorar o impacto dos seus projetos. Desde já agradecemos a sua disponibilidade.

PARTE 1: CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO E DO SEU CONTEXTO

1. Nome e apelido (a preencher e a utilizar pela Behind)

2. Sexo (indique com um X a opção correta)

- Masculino
- Feminino

3. Ano de nascimento _____

4. Localidade _____

5. Tipo de deficiência (indique com um X a opção correta)

- Amputação (inexistência de um ou mais membros do corpo)
- Hemiplegia (paralisia de metade do corpo)
- Hemiparesia (paralisia parcial de metade do corpo)
- Monoplegia (paralisia de apenas um membro do corpo)
- Monoparesia (paralisia parcial de apenas um membro do corpo)
- Paraplegia (paralisia do corpo da cintura para baixo)
- Paraparesia (paralisia parcial do corpo da cintura para baixo)
- Tetraplegia (paralisia do corpo do pescoço para baixo)
- Tetraparesia (paralisia parcial do corpo do pescoço para baixo)

- Paralisia geral (paralisia de todo o corpo)
- Parapésia geral (paralisia parcial em todo o corpo)
- Paralisia cerebral (paralisia resultante de uma lesão não progressiva, que pode ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal, podendo afetar a marcha e o controlo motor)
- Outro. Qual?
- Não sabe/não responde

6. Causa da deficiência (indique com um X a opção correta)

- Congénita (existente ao nascer e/ou antes de nascer)
- Adquirida (perdas ocorridas após o nascimento)
- Hereditária (transmitida geneticamente)
- Não sabe/não responde

7. Grau de incapacidade (indique com um X a opção correta)

- Inferior a 60%
- Entre a 60% a 80%
- Superior a 80%
- Não sabe/não responde

8. Pessoas com quem vive (indique com um X a opção correta)

- Sozinho
- Pai/Mãe
- Marido/Mulher
- Filhos
- Outro familiar
- Instituição
- Outro. Quem? _____
- Não sabe/não responde

9. Qual o seu nível de escolaridade completo? (indique com um X a opção correta)

- Não sabe ler nem escrever
- Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)
- Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)
- Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)
- Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)
- Completou o Ensino Secundário Regular (12º ano)
- Completou Formação Profissional (com equivalência)
- Licenciatura. Em que área? _____
- Pós Graduação / Mestrado / Doutoramento
- Outra formação
- Não sabe/Não responde

10. Qual a sua situação profissional atual? (indique com um X a opção correta)

- Estudante
 - Ensino Básico
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior
 - Formação Profissional
- Doméstico(a)/está em casa

- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria
- Patrão/Empregador/a
- Desempregado/a à procura do 1º emprego
- Desempregado/a há menos de 1 ano
- Desempregado/a há mais de um ano
- Reformado/a
- Outra situação. Qual? _____
- Não sabe/não responde

11. Quais as suas fontes de rendimento atuais? (pode indicar com um X mais do que uma, caso tenha diversas fontes de rendimento)

- Salário
- Subsídio de desemprego
- Subsídio de educação especial
- Um familiar recebe um subsídio para assistência à terceira pessoa
- Prestação Social para a Inclusão
- Sem rendimento - Dependente de terceiros
- Outros. Quais? _____
- Não sabe/não responde

12. Qual é o intervalo do valor dos seus rendimentos líquidos mensais? (indique com um X a opção correta)

- Abaixo de 600€
- Entre 600€ e 999€
- Entre 1000€ e 1399€
- Entre 1400€ e 1599€
- Entre 1600€ e 1999€
- Mais de 2000€
- Não sabe/não responde

PARTE 2: PROJETO DE APOIO AO EMPREGO

1. É ou foi acompanhado pelo projeto de Apoio ao Emprego?

- Sim
 - Em que ano(s) _____
- Não (se não, passar à parte 3)

Área de resultado: Emprego

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o trabalho/emprego											
Passou a compreender melhor as medidas de apoio ao emprego para PCDI											
Passou a conhecer outras entidades/serviços que prestam apoio no acesso ao emprego a PCDI											
Passou a estar mais informado sobre oportunidades de emprego adequadas ao seu perfil e necessidades											
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações académicas ou técnico-profissionais?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 - o Se sim, quantas? _____ Não
 Não sabe/não responde

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, integrou um novo emprego?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?
 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, autonomamente
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, autonomamente Não (passar à pergunta 7 e termina o inquérito da área de resultado do emprego nessa pergunta)
 Não sabe/não responde

6. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
 - o Não tinha nenhum vínculo laboral e passou a ter (ex. estágio; contrato)

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

6. b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 7 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego através da AS)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, mantém o emprego?

- Sim
- Não (Passar à [pergunta 10](#))
- Não sabe/não responde

9. a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado pela Associação Salvador?

- Sim
- Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- o Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - o Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - o Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

9.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
- o Manteve
 - o Aumentou até 50€
 - o Aumentou entre 51€ e 100€
 - o Aumentou entre 101€ e 250€
 - o Aumentou entre 251€ e 300€
 - o + de 300€
 - o Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

10. Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

11. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos no acesso a subsídios monetários (em dinheiro)											

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
- o Salário
 - o Prestação Social de Inclusão
 - o Outro subsídio. Qual? _____
 - o Outro rendimento. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											
Passou a conseguir assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Até 50€
 - Entre 51€ e 100€
 - Entre 101€ e 250€
 - Entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego indique o seu grau de concordância com a das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

20. No âmbito da sua participação no Projeto Apoio ao Emprego, teve necessidade de algum apoio a nível de informação, encaminhamento ou outro tipo de apoio relacionado com o acesso a educação/formação?

- Sim
- Não (Passe à pergunta 26)
- Não sabe/não responde (Passe à pergunta 26)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o acesso a formação técnica											
Passou a estar mais informado sobre programas educativos adequados ao seu perfil e necessidades											
Passou a conhecer outras entidades/serviços/medidas de apoio que facilitam o acesso de PCDI a programas de formação técnica											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
 - o Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
 - o Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

25. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

26. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

27. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

28. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
PARTICIPAÇÃO SOCIAL											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade de Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a procurar emprego de forma mais ativa do que procurava antes de receber o apoio											

(Só para beneficiários emprego/formação)

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 o Se sim, quantas? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

6. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, integrou um novo emprego ou criou o seu próprio negócio?

- Sim
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?
 - Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem
 - Estava empregado, mas mudou de emprego
 - Criou o seu próprio negócio Não
 Não sabe/não responde

7. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

7.b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 8 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

(Só para beneficiários emprego/formação)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego)

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

9. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, mantem o emprego ou o negócio próprio?

- Sim
- Não (Passar à [pergunta 11](#))
- Não sabe/não responde

10.a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
 - Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

10.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

11. Desde que é/foi apoiado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
 - Salário
 - Prestação Social de Inclusão
 - Outro subsídio. Qual? _____
 - Outro rendimento. Qual? _____
- Não

Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

16. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada a da seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Até 50€
 - Entre 51€ e 100€
 - Entre 101€ e 250€
 - Entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não

Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

20. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
 o Qual? _____
 Não
 Não sabe/não responde

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
 o Qual? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

Área de resultado: Habitação

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, na área de adaptação/obras em casa)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ter uma habitação acessível (a nível de mobilidade externa e/ou no interior)											
Tornou o espaço habitacional mais adequado às suas necessidades											
Tornou o espaço habitacional mais seguro											
Passou a ser mais autónomo na deslocação dentro de casa											
Passou a ser mais autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Aumentou a mobilidade e passou a conseguir aceder a mais serviços (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

25. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para identificar/procurar/aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação autonomamente											

(Apenas para beneficiários de anos anteriores a 2017 ou no próximo ano de avaliação)

31. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a praticar alguma modalidade desportiva?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

32. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, quanto tempo por semana praticava/pratica o desporto para o qual o apoio lhe foi concedido?

- Nunca
- Menos de 50 minutos por semana
- Cerca de 50 minutos por semana
- Entre 50 e 100 minutos por semana
- Entre 100 e 150 minutos por semana
- Mais de 150 minutos por semana
- Não sabe/não responde

33. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

34. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

35. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

36. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim
- Menos de 50 minutos por semana

- Cerca de 50 minutos por semana
- Entre 50 e 100 minutos por semana
- Entre 100 e 150 minutos por semana
- Mais de 150 minutos por semana
- Não sabe/não responde
- Não
- Não sabe/não responde

37. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Área de resultado: Saúde

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

38. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a sua aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

39. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

43. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
PARTICIPAÇÃO SOCIAL											

Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais																				
Passou a participar em ações/eventos públicos																				
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização																				
Criou um grupo organizado/associação/organização																				
VALORES CÍVICOS																				
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas																				
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas																				
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

PARTE 4: PROJETO DESPORTO ADAPTADO

1. É ou foi beneficiário do projeto Desporto Adaptado?

- Sim.
- Em que ano(s)? _____
 - Que modalidades? _____
- Não (se não, passar à parte 5)

Área de resultado: Prática desportiva

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

2. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os espaços e/ou modalidades de desporto adaptado											
Passou a conhecer outras entidades que prestam apoio no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

3. Em resultado da integração numa modalidade desportiva facilitada pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, qual a mudança na situação de acesso à prática desportiva? (selecione a opção adequada)

- Não praticava desporto e passei a praticar
- Já praticava desporto e continuei a praticar
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

6. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

8. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribuiu para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

13. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

14. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas														
Aumentou o seu sentido de justiça														
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)														

PARTE 5: PROJETO EVENTOS DE CONVÍVIO

1. Já participou em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador?

- Sim. Em que ano(s)? _____
- Não

Área de resultado: Cultura e lazer

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que participou em eventos de convívio através da AS.

2. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio com a Associação Salvador e fazendo referência ao ano em que participou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conhecer mais entidades/serviços que prestam apoio no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Aumentou o conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer pelo menos 1 vez por ano											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Experimentou atividades de cultura e lazer que nunca tinha experimentado antes da participação no(s) evento(s)											
Além dos eventos que frequenta através da Associação Salvador, passou a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Passou a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

3. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique se através dos eventos obteve informação através da Associação Salvador ou de outros participantes que lhe permitiu melhorar algum aspeto da sua vida. Selecione as opções válidas.

- Direitos das PCDM
- Respostas, equipamentos e serviços sociais existentes
- Formas de fazer associadas às rotinas diárias
- Serviços e/ou espaços acessíveis

Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais																				
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)																				
Melhorou a sua capacidade de comunicação																				
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos																				
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar																				
Aumentou a capacidade de decisão																				
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos																				
Passou a gerir melhor o seu tempo																				
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos																				
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa																				
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA																				
Aumentou a sua capacidade de iniciativa																				
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir																				
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida																				
PARTICIPAÇÃO SOCIAL																				
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais																				
Passou a participar em ações/eventos públicos																				
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização																				
Criou um grupo organizado/associação/organização																				
VALORES CÍVICOS																				
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas																				
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas																				
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

Data _____

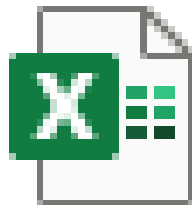
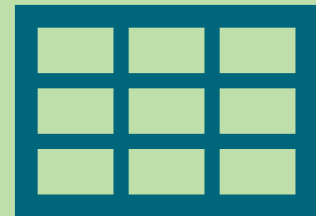
Nome do/a responsável pelo preenchimento do inquérito.

Obrigado!

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

BASE DE DADOS PROJETO EVENTOS DE CONVÍVIO (EXCEL)

Anexo IV



Base de Dados
Eventos.xlsx

Behind

Projetos de **Impacto Social**